



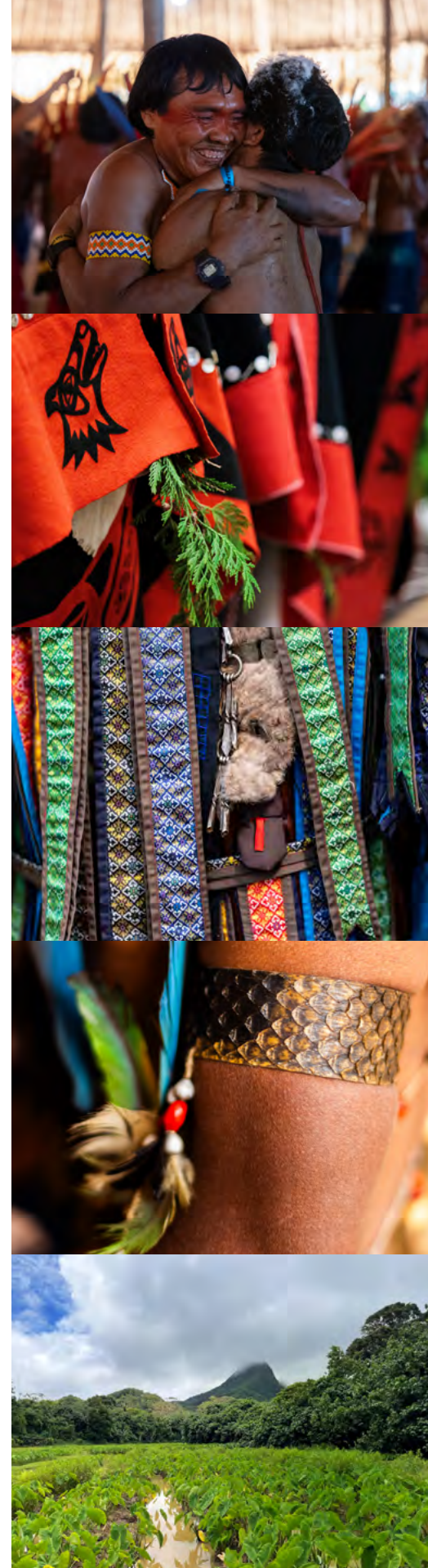
NIA
TERO

20 RELATÓRIO 24 ANUAL



A Nia Tero se orgulha de trabalhar com Povos Indígenas do mundo inteiro que sustentam culturas e territórios protegidos para fortalecer a gestão territorial integral da Terra e de todos os seres.

Abau • Abelam • Achuar • Adara • Aipipa • Ajië (Yanëkuyë) • Akawaio • Akuriyo • Alablak • Alugu • Amara • Ambulas • Anuta • Arama • Aramayana • Arapaso • Are • Arecuna • Arosi • Aruop • Awara • Awin-Pah • Awiyaana • Aziana • Baeggu • Baelelea • Baniwa • Banoni • Bará • Barasana • Baré (Warekena) • Berekasi • Barupu • Berik • Bipi • Biwat • Blablanga • Blackfoot • Boiken • Borong • Buna • Bunan • Buruwai • Busa • Carijona • Caruma • Caviyari • Cèmuhi (Central East) • Chambri • Chinamiru • Chini • Cofán • Cook Island Maori • Coripaco • Daakie • Dalabon • Daonda • Desana • Dow • Drehu (Lifou) • Drubea • Dyapa • Eduria • Eivo • ella Lavella • Ese • Fagani • Fagani • Fagauvea (West Uvea) • Fanamaketa • Fataleka • Gabbra • Gants • Gao • Gapapaiwa • Gari • Gaua • Gela (a.k.a. Ghari) • Gogodala • Gona • Gwaia • Halia • Hanahan • Hano • Hatohobei • Heiltsuk • Helong • Hin Lad Nai • Hiw • Hixkaryana • Hote • Huarani • Hupda • Iai • Iatmul • Imia Masa • Ingarikó • Inkariyana • Ipiko • Itano • Iwam • Jawe • Jawoyn • Jeañara • Ju/hoansi (Nyae Nyae) • Kahiana • Kalam • Kambaramba • Kambot • Kamula • Kanamari • Kandas • Kaningra • Karafawyana • Karapaña • Karawari • Karaxana • Karon Dori • Karra • Katuenaya • Kaxuyana • Kayan • Kele • Kembra • Keriaka • Kewa • Koiari • Korafe-Yegha • Korubo • Kotiria • Kove • Kubeo (Cubeo) • Kula • Kulina (Pano) • Kunbarlang • Kuni • Kuni-Boazi • Kunimaipa • Kunwinjku • Kusaghe • Kwaio • Kwanga • Kwara'ae • Kwato • Kwênnyii (Kunie) • Kwoma • Langalanga • Lantanai • Larevat • Lau • Lavukaleve • Lele • Lengo • Letuama • Lewo • Lhoba • Liabuku • Liki • Lo-Toga • Lolo • Longana • Lonwolwol • Lopi • Löyöp • Luaniua • Makolkol • Maku • Makuna • Malango • Manambu • Manusela • Marienberg • Marubo • Matapi • Matis • Mavea • Mawase • Mawayana • Mayagna • Mayoruna (Matsés) • Mian • Minidien • Minpoyana • Miraña • Mirity – Tapuya • Mok • Motuna • Mundugumor • Nadöb • Nagovisi • Nali • Nali-Pileni • Nasioi • Nauna • Ndom • Nemi (Tiri) • Nend • Nengone (Maré) • Ngala • Ngelima • Nifiloli • Niman • North Efate (Nakanamanga) • Notsi • Nukuma • Nukumanu • Nupani • Nusa Roviana • Nyelâyü • Okoymoyana • Oirat • Orokaiva • Owa • Pahi • Paici (Pwêédi Wiimíâ) • Paici-Maka (Southwest) • Pamosu • Parukwoto • Patamona • Patpatar • Pileni (Vaeakau-Taumako) • Pira-tapuya • Pireuyana • Pirititi • Piropo • Ponam • Port Vato • Raga • Ramayana • Ramoaaína • Ramoaaína • Rapa Nui • Reef Islands • Rembarrnga • Rerep • Rotokas • Roviana • Roviana • Sa • Saami • Sahamalaza • Sakita • Sanima • Santa Cruz • Sapara • Savo • Savosavo • Sepik Iwam • Siane • Siekopai • Sika • Simbo • Sinaugoro • Siona • Siriano • Siwai • Solos • Sonsorolese • South Efate (Ifira-Mele) • Suena • Sukurum • Sulka • Sungai Utik • Ta'a • Tabriak • Tahalê (Fwâi) • Taiwano • Tajio • Talise • Tambunum • Tanema • Tanimuka • Tariana • Tatuyo • Taurepang • Terei • Tikopia • Tinputz • Tirio (Trio) • To'abaita • Toga • Toisapu • Torau • Tsohom • Tukano • Tukuca • Tulu • Tulu-Bohuai • Tunayana • Tuyuca • Txikiyana • Udege • Uitoto • Uruava • Utupua • Vaeakau • Vaeakau-Taumako (known as Pileni) • Vaghua • Vangunu • Vanikoro • Vera'a • Vonavona • Vurës • Wahgi • Wai-Wi • Waimiri Atroari • Wala • Walalangi • Wampis (Shuar) • Wano • Wapichana • Wardaman • Wayana • Wuvulu-Aua • Xârâcùù (North) • Xerew • Xowyana • Yanomae • Yanomami • Yatxkuriyana • Yauna • Ye'kuana • Yimas • Yuhupde • Yujup • Yukuna • Yuruti • Zabana • Zazao • Zo'é



ÍNDICE

INTRODUÇÃO

Boas-vindas	4
Destaques de 2024	6
Cartas da Liderança	8
Sobre a Nia Tero	12
Princípios Orientadores	14
Gestão Territorial Integral dos Povos Indígenas	16
Onde Trabalhamos	18

NOSSO TRABALHO

Visão Geral	22
Encontros Globais	24
Fortalecimento Conjunto	28
Amazonia	30
América do Norte	34
Pasífik	38
Wayfinders Circle	42
Africa	46
Política	48
Monitoramento Biocultural	50

DOAÇÕES E FINANÇAS

Doações por Programa	54
Doações por Região	56
Despesas por Programa	58
Demonstração de Atividades	59

NOSSA EQUIPE

Equipe Global	62
Conselho de Administração	64
Conselho Consultivo	65
Olhar para o Futuro	66
Apêndice	68

Boas-vindas

Nossos parceiros têm muitas palavras diferentes para suas terras natais e para as águas, terras e seres dentro desses lugares, que são alguns dos mais diversos do mundo em termos bioculturais. No entanto, esses lugares, cuidados pelos Povos Indígenas desde tempos imemoriais, são continuamente afetados por ameaças e pressões de forças externas.

Os cientistas relatam que cerca de 40% dos ecossistemas grandes e intactos remanescentes do mundo encontram-se nos territórios dos Povos Indígenas. Nosso futuro compartilhado na Terra depende da longa e contínua gestão territorial integral dos Povos Indígenas sobre suas terras e águas.

A Nia Tero existe para apoiar as necessidades autodeterminadas dos Povos Indígenas que sustentam culturas e territórios protegidos.



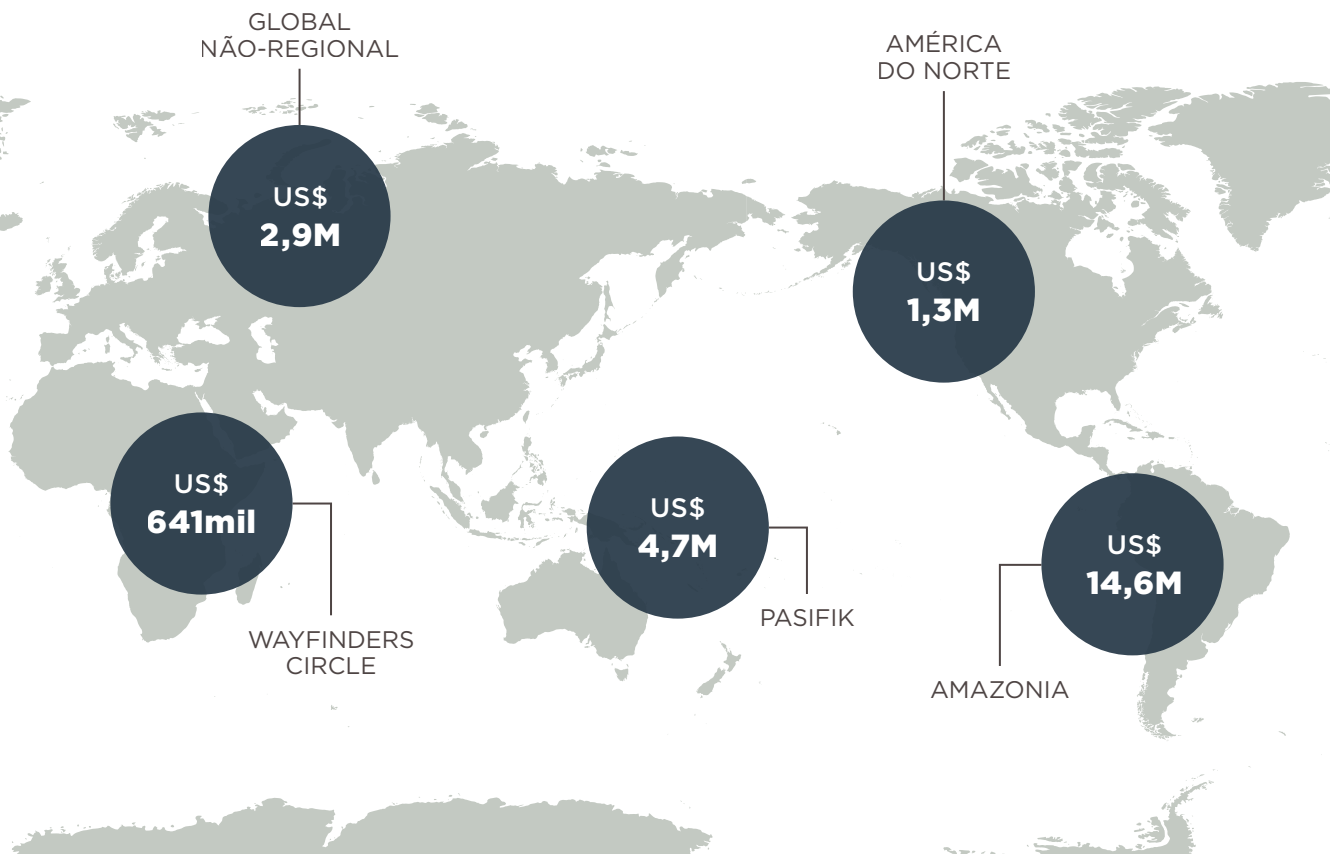
Temos orgulho de compartilhar nosso relatório anual de 2024, destacando nosso trabalho em parceria com os guardiões indígenas no mundo inteiro.



Destques de 2024

Nossas parcerias são concebidas de forma colaborativa com organizações de Povos Indígenas e seus aliados de confiança.

Fornecemos financiamento, treinamento e acesso a redes para nossos parceiros, contribuindo para o fortalecimento da gestão territorial integral dos Povos Indígenas no mundo inteiro.



* Valores não auditados de 2024

117
DOAÇÕES NO TOTAL
(incluindo doações plurianuais)

US\$24,1M
CONCEDIDOS
NO TOTAL

CONCEDEMOS RECURSOS PARA



274

POVOS INDÍGENAS
A NÍVEL MUNDIAL



82

ORGANIZAÇÕES A
NÍVEL MUNDIAL

NOSSO APOIO AJUDA A PROTEGER



+130M

HECTARES DE
TERRAS E ÁGUAS



33

AMBIENTES
BIOCULTURAIS



24,4

GIGATONELADAS DE
CARBONO SEQUESTRADO

Carta do Nosso CEO



Búfalos pastando perto da Chief Mountain
Confederação Blackfoot, América do Norte | Whitney Snow (Blackfoot)

“

**Conquistar a confiança. Ser honesto.
Compartilhar experiências. Aprender uns com
os outros. Reforçar uns aos outros. Apoiar-se
uns aos outros. Buscar novos caminhos quando
os antigos estiverem bloqueados. Assegurar
que haja uma conexão entre o local e o global.
Perdoar uns aos outros por gafes inadvertidas.
Aprender a ouvir a intenção.**

Este relatório anual de 2024 apresenta os destaques do trabalho da Nia Tero no ano passado, período que marca meu último ciclo à frente desta organização que ajudei a fundar em 2017. Tenho muito orgulho do que realizamos ao longo desses sete anos e, especialmente, no ano passado. Criamos parcerias com Povos Indígenas, financiadores e outros aliados em todo o mundo para que os territórios e as culturas indígenas possam ser protegidos e ajudar todos nós a sonhar com um futuro melhor.

Desde o início, quando ainda estávamos discutindo a estrutura e a operação da Nia Tero, em um dia de eclipse solar no rancho de um amigo querido em Wyoming, eu disse que poderia ser o primeiro CEO da organização, mas que meu mandato teria um fim determinado e seria sucedido por um novo líder indígena. No final de novembro de 2024, anunciamos que 'Aulani Wilhelm foi escolhida por unanimidade pelo nosso Conselho de Administração como a nova CEO da Nia Tero, a partir de 1º de janeiro de 2025. Eu não poderia estar mais feliz com essa nomeação, e tenho certeza de que 'Aulani é a pessoa certa para liderar a organização nos próximos anos.

Esta transição marca um momento importante para a Nia Tero. Ela fortalece as oportunidades futuras para que a nossa visão - de que a gestão territorial integral dos Povos Indígenas seja permitida em todos os lugares possíveis na Terra - seja cada vez mais compartilhada e valorizada em diferentes espaços e segmentos da sociedade e, ao mesmo tempo, para influenciar decisões importantes nos campos da filantropia e da política.

Nas páginas seguintes, você lerá sobre o trabalho de nossa equipe e de nossos parceiros no mundo inteiro para apoiar a gestão territorial integral dos Povos Indígenas em nível global. É com profunda gratidão que tenho a honra de apresentar e compartilhar este trabalho com todos vocês ao virarmos a página deste capítulo da Nia Tero.

Este momento chegou e, com ele, uma infinidade de emoções e lembranças de tudo o que fizemos até agora. Há muito do que nos orgulhamos no último ano e desde a nossa fundação, crescendo a partir de nossas primeiras parcerias na Amazônia, no Pacífico e na América do Norte, à nossa política e incidência contínuas nas Nações Unidas, ao trabalho com doadores de vários compromissos para fortalecer o papel dos Povos Indígenas na proteção de terras e águas que são essenciais para reverter as crises interconectadas do clima e da biodiversidade.

Todo esse trabalho me permite, agora, continuar apoiando a organização por meio de minha função no Conselho de Administração. Levo comigo um profundo sentimento de gratidão às pessoas que me apoiaram em meu crescimento como pessoa e líder desde a fundação da Nia Tero. Agradeço a todos pelos anos de trabalho junto comigo e com a equipe da Nia Tero nesta missão profundamente importante, e estou ansioso para continuar ao lado de todos vocês nesta nova função.

Atenciosamente,

PETER SELIGMANN

CEO da Nia Tero (2017-2024)

Carta do Nosso Presidente do Conselho



Oceano Pacífico visto das Ilhas Salomão | Pacífico | Lauren Guzauskas

“ Eu não possuo a terra;
eu pertencço à terra.
A terra me possui.

2024 foi um ano decisivo para a Nia Tero. Ao comemorarmos nosso sétimo aniversário, continuamos a cumprir nosso compromisso de apoiar a gestão e a proteção dos territórios pelos Povos Indígenas em todas as regiões do mundo.

A gestão territorial integral dos Povos Indígenas está centrada na ideia de que a relação entre nós e o planeta é de reciprocidade. Trata-se de um profundo valor cultural e legal, até mesmo constitucional, dos Povos Indígenas de todo o planeta.

Vários eventos e encontros emblemáticos ocorreram ao longo do ano, levando ao fortalecimento do trabalho de nossos parceiros em nível regional e internacional. Ao promover a troca de conhecimentos, aumentar a capacidade de concessão de doações e centralizar consistentemente as prioridades autodeterminadas de nossos parceiros, temos muito do que nos orgulhar ao refletirmos sobre 2024, e muito no horizonte ao levarmos esse trabalho adiante em 2025 e além.

Do histórico encontro de parceiros da Amazônia da Nia Tero em Bogotá, na Colômbia, aos parceiros de todo o Pacífico que se reuniram durante o FestPAC no Havaí, ao encontro global dos membros do Wayfinders Circle na Mongólia, à nossa participação durante a Semana do Clima de Nova York e a COP16 em Cali, na Colômbia, 2024 foi um ano dinâmico e cheio de energia, repleto de pontes mais novas e cada vez mais fortes construídas entre os Povos Indígenas e seus aliados não indígenas.

Em 2024, a Nia Tero também deu dois passos muito importantes em direção ao seu novo ciclo de apoio aos Povos Indígenas: 1) finalizamos o nosso novo plano estratégico de 5 anos, que esperamos compartilhar no início de 2025, e 2) nos preparamos para a primeira transição de liderança na história da organização.

Nosso cofundador e amigo, Peter Seligmann, passou o bastão para 'Aulani Wilhelm, que nós, como conselho, selecionamos por unanimidade para o cargo após uma extensa pesquisa internacional. 'Aulani, que é uma Kanaka 'Ōiwi, nascida e criada no Havaí, é excepcionalmente qualificada com sua ampla experiência, conhecimento e profundo comprometimento com a missão e os valores que a Nia Tero defende. Estou entusiasmado com o fato de nossa comunidade Nia Tero recebê-la nesse novo cargo. Também estou ansioso para continuar colaborando com Peter em nosso conselho. Ele tem nossa infinita gratidão pelo serviço que prestou durante os primeiros sete anos da Nia Tero.

Ao fazermos uma retrospectiva do ano passado e olharmos para os próximos cinco anos e além, agradecemos por fazerem parte deste trabalho conosco. Só podemos fazer esse trabalho juntos com todos vocês, nossos parceiros, nossos aliados, nossos apoiadores, nossa equipe.

Com apreço,

JOSEPH WILLIAMS

Presidente do Conselho da Nia Tero

Sobre a Nia Tero



Bandeira dos Guardiões Costeiros | Nação Heiltsuk, América do Norte | Alex Robinson (Nansemond)

Nara Baré e Felipe De Rosa | Tumucumaque, Amazônia
Kamikia Kisedje (Kisedje)



Nossa Visão

A visão da Nia Tero é de contribuir para um mundo em que a gestão territorial integral dos Povos Indígenas de terras natais e águas protegidas seja permitida em todos os lugares possíveis na Terra.



Nossa Missão

A Nia Tero trabalha em solidariedade com os Povos Indígenas que sustentam culturas e territórios protegidos para fortalecer a gestão territorial integral da Terra e de todos os seres.



O Que Fazemos

A Nia Tero estabelece e estimula parcerias de longo prazo e baseadas na confiança com os Povos Indígenas para apoiar a sua gestão territorial integral de territórios coletivos. Fazemos isso fornecendo financiamento direto por meio de doações e contratos para organizações, redes e aliados de confiança dos Povos Indígenas no mundo inteiro. Também trabalhamos para aumentar o reconhecimento e o apoio ao papel vital dos Povos Indígenas na manutenção de um planeta saudável - por meio de sua liderança, sistemas de conhecimento e práticas culturais de longa data.

A Nia Tero não trabalha sozinha. Reconhecemos que o trabalho da Nia Tero com Povos Indígenas e suas organizações é complementar aos vários movimentos indígenas, diversos e de longa data, que existem há centenas de anos. Nós e aqueles que vieram antes e depois de nós devemos nos unir para enfrentar este momento, e estamos comprometidos em compartilhar nossas abordagens de parceria para que isso aconteça.



Nosso Modelo de Parcerias

A Nia Tero tem como objetivo construir parcerias com Povos Indígenas, respeitando sua autodeterminação e promovendo a confiança mútua. Para isso, desenvolvemos um modelo baseado na orientação de nossos consultores. Nossa abordagem responde a diversas prioridades com base nas metas de nossos parceiros indígenas e é adaptável, pois fornecemos suporte com base nas exigências e necessidades de cada parceiro durante um ciclo de financiamento e respondemos às relações em evolução com outras partes interessadas. Essa abordagem nos ensinou a importância de financiar as organizações de Povos Indígenas de uma maneira que atenda às suas necessidades.

Nossa abordagem de parceria também demonstrou o valor da flexibilidade e da abertura para as necessidades exclusivas de cada organização. A adaptabilidade promove a comunicação transparente, permitindo que nossos parceiros compartilhem suas necessidades e preocupações abertamente, fortalecendo nossos relacionamentos e aumentando a eficácia da nossa colaboração. Por meio desse modelo, criamos parcerias duradouras que resultam na capacidade dos Povos Indígenas de realizar suas metas autodeterminadas.



Princípios Orientadores

Está implícito em nossa visão e missão o reconhecimento e a priorização dos direitos, da soberania, da autodeterminação e da vitalidade cultural dos Povos Indígenas dentro e fora de suas terras e águas.

Com isso em mente, todo o nosso trabalho segue os seguintes princípios:

Seguir e respeitar os direitos coletivos e a autodeterminação dos Povos Indígenas.¹

Respeitar as diversas culturas e tradições dos Povos Indígenas na maneira como trabalhamos.²

Receber orientação dos Povos Indígenas, e de sua afinidade com a Terra.

Reconhecer a sabedoria e o valor da plena diversidade da vida.

Trabalhar em solidariedade com Povos Indígenas em tudo o que fazemos.

¹ A [Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas](#) é o nosso ponto de partida para todo o trabalho e as parcerias.

² Nossas estruturas e práticas de trabalho refletem explicitamente uma intenção de ouvir tanto os descendentes quanto os ancestrais, e de pacientemente construir relacionamentos e confiança. Nos referimos a esta intenção como Costumes e Tradições Indígenas. Costumes e Tradições Indígenas se refere à sabedoria, ao conhecimento, às práticas e aos relacionamentos com a realidade sobre-humana, desenvolvidos por sociedades com longa interação ininterrupta e coevolução com seus ambientes naturais.



Vestuário tradicional da Mongólia | Mongólia | Daniel Lin

INTRODUÇÃO

Gestão Territorial Integral dos Povos Indígenas

A gestão territorial integral dos Povos Indígena existe desde tempos imemoriais, e os sistemas de conhecimento dos Povos Indígenas podem informar as decisões críticas que estão sendo tomadas hoje.

A ciência aponta que a gestão territorial integral dos Povos Indígenas é a única maneira testada pelo tempo para que povos sejam fortalecidos e lugares sejam protegidos. Definimos “gestão territorial integral” como a capacidade dos Povos Indígenas de agir com base em um direito inerente e na aceitação da responsabilidade de governar e gerenciar o território usando suas próprias leis e valores.

A Nia Tero honra as diversas maneiras pelas quais as pessoas entendem esse termo; para nós, ele está ligado a culturas, línguas e práticas que se desenvolveram em conjunto com terras, águas e lugares protegidos, e tem uma dinâmica intergeracional vital. Cada vez mais estudos mostram que ecossistemas saudáveis no mundo inteiro estão sendo protegidos graças aos Povos Indígenas e à sua gestão territorial integral. Os Povos Indígenas oferecem a defesa mais robusta para toda a humanidade contra as mudanças climáticas, o desmatamento, a mineração, a perda de biodiversidade e outras ameaças ecológicas. Por exemplo, na Amazônia, os Povos Indígenas protegem o carbono florestal de forma mais eficaz do que qualquer outro proprietário de terras na região, e as terras indígenas no Brasil são comprovadamente mais eficazes do que as áreas protegidas pelo governo na redução do desmatamento.



Comemoração da Associação Hutukara Yanomami Yanomami, Amazônia | Bruno Kelly



Barcos de pesca Heiltsuk | Nação Heiltsuk, América do Norte
Alex Robinson (Nansemond)

De acordo com fontes da ONU, há:



MAIS DE

476M

**INDÍGENAS EM
NÍVEL MUNDIAL**



VIVENDO EM

90

**PAÍSES
DO MUNDO**



COMPOSTOS POR
MAIS DE

5.000

GRUPOS DISTINTOS



CUIDANDO
DE

1/4

DAS TERRAS NO PLANETA



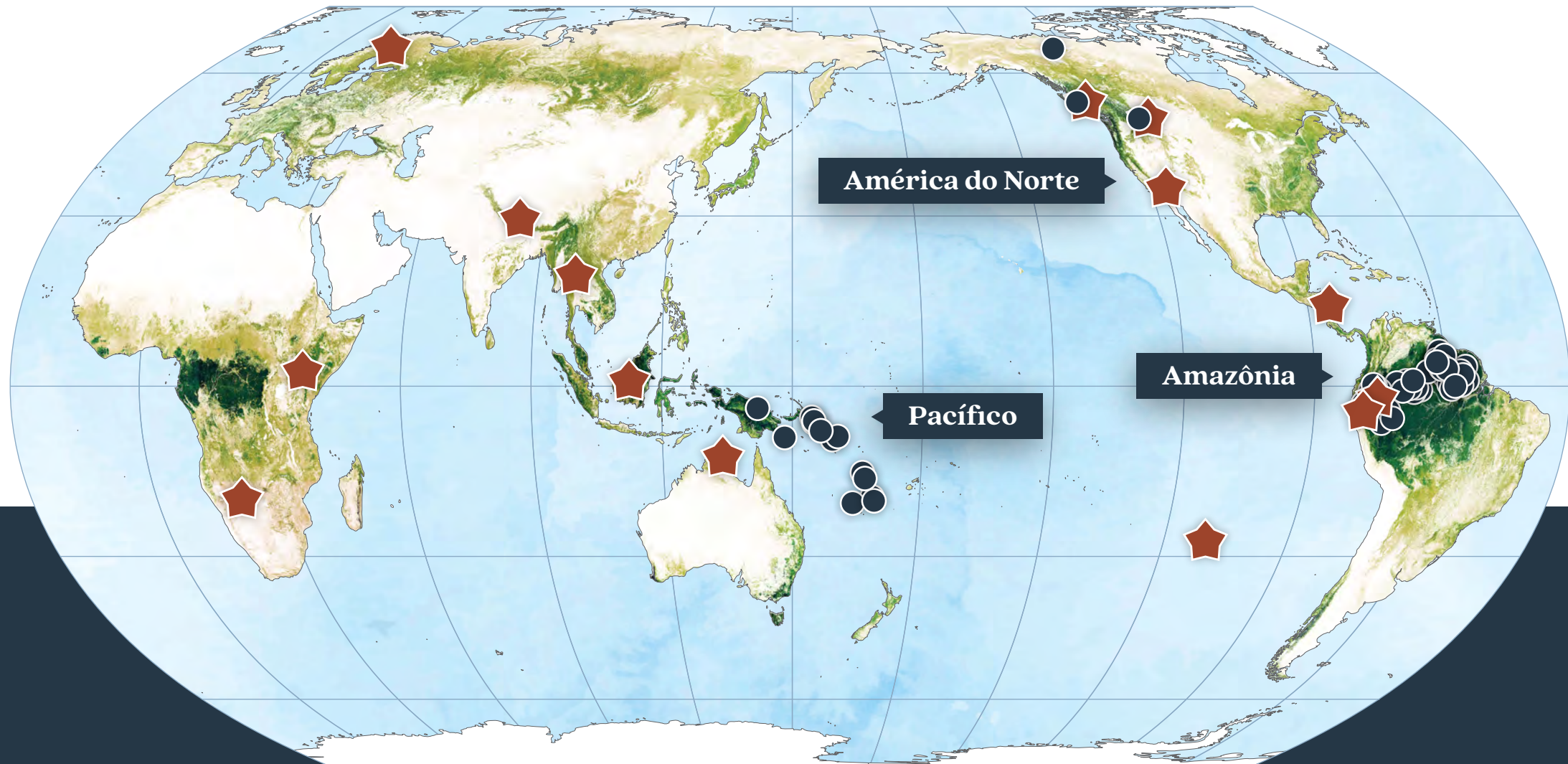
Aldeia Kurupohpano | Tumucumaque, Amazônia | Kamikia Kisedje (Kisedje)

Onde Trabalhamos

● **TERRITÓRIOS QUE A NIA TERO APÓIA**
Em regiões da Amazônia,
América do Norte, Pacífico

★ **WAYFINDERS CIRCLE**
Iniciativa apoiada pela Nia Tero,
Fundo Pawanka, e a União Mundial
dos Praticantes Espirituais Indígenas

■ **BIOMASSA**



As principais regiões onde a Nia Tero faz parcerias com Povos Indígenas são as Ilhas do Pacífico, a Amazônia e a América do Norte, com planos de expandir as parcerias na África em 2025.

Através do Wayfinders Circle, também colaboramos com Povos Indígenas de 15 territórios no mundo inteiro, conectando comunidades que se dedicam a proteger suas terras, águas e territórios.



VISÃO GERAL

ENCONTROS GLOBAIS

FORTALECIMENTO

AMAZONIA

AMÉRICA DO NORTE

PASIFIK

WAYFINDERS CIRCLE

AFRICA

POLÍTICA

MONITORAMENTO BIOCULTURAL

NOSSO TRABALHO

Nosso Trabalho

Visão Geral

Trabalhando em conjunto com nossos parceiros indígenas, a Nia Tero forneceu financiamento e orientação técnica a nossos parceiros e suas iniciativas em 2024 para fortalecer a gestão territorial integral dos Povos Indígenas no mundo inteiro.



Nossas parcerias no mundo inteiro tiveram um impacto substancial em 2024 por meio de:

FINANCIAMENTO DIRETO

Houve um progresso significativo na criação de financiamento direto para os Povos Indígenas em 2024. No Canadá, um acordo histórico foi assinado por 22 governos de Primeiras Nações, autoridades federais e outros aliados, fornecendo US\$ 375 milhões para financiar uma das maiores iniciativas de conservação de terras lideradas por indígenas no mundo. No Brasil, os Povos Indígenas que vivem nas terras indígenas do Parque do Tumucumaque e Rio Paru d'Este criaram um novo Fundo Indígena, o Pakará, e selecionaram seu primeiro comitê executivo e sua primeira equipe de trabalho. Este foi um passo importante em direção a seus planos de visão de longo prazo e na garantia de financiamento adicional para suas terras.

PROTEÇÃO TERRITORIAL

Em 2024, concedemos doações a 82 organizações, assegurando a gestão territorial integral dos Povos Indígenas em 33 ambientes bioculturais, cobrindo uma área três vezes maior que a da Califórnia. Nossos parceiros no Brasil, no Suriname e nas Ilhas Salomão avançaram em seus esforços de monitoramento biocultural para proteger seus territórios. Esse trabalho se concentra em garantir sua soberania em relação ao gerenciamento de dados e sua capacidade de usar as informações para fins de comunicação e defesa.

REDES FORTALECIDAS

Ao longo do ano, focamos no fortalecimento de redes regionais e globais de guardiões indígenas. Inspirados pelo sucesso do modelo estabelecido pela organização Indigenous Leadership Initiative (ILI) no Canadá, apoiamos a união de organizações para formalizar a Rede de Guardiões Indígenas dos EUA. Organizado pela União Mundial de Praticantes Espirituais Indígenas, o Wayfinders Circle se reuniu pessoalmente na Mongólia, fortalecendo sua rede global como protetores comunitários e defensores ativos de suas terras e modos de vida. A Nia Tero também realizou um encontro histórico na Colômbia com organizações parceiras de toda a Amazônia.

POLÍTICA E INCIDÊNCIA

No mundo inteiro, nossos parceiros estão trabalhando para proteger os direitos e a posse tradicional dos Povos Indígenas. Na COP16, eles contribuíram para a decisão tomada por 196 países de estabelecer um órgão subsidiário que priorize o conhecimento e as práticas tradicionais dos povos indígenas - o primeiro desse tipo entre os acordos ambientais multilaterais. Também coordenamos o treinamento de 2.305 indígenas de sete regiões socioculturais globais em coordenação com o Fundo Voluntário das Nações Unidas para os Povos Indígenas e financiamos a participação de parceiros em vários fóruns globais. Defensores dos direitos indígenas e defensores do meio ambiente do Peru comemoraram o estabelecimento oficial de uma grande reserva indígena - uma medida fundamental para proteger os Povos Indígenas em isolamento voluntário. Na Colômbia, o Relator Especial da ONU sobre os Direitos dos Povos Indígenas realizou reuniões territoriais e diálogos nacionais, reunindo detalhes para relatar as violações de direitos humanos que afetam os Povos Indígenas. A Suprema Corte colombiana também se pronunciou sobre uma decisão histórica que reconhece a floresta amazônica como um sujeito de direitos, ordenando que o governo tome medidas para protegê-la, reduzindo o desmatamento.

Encontros Globais



Dança no Evento Wayfinders Circle Origins no UNPFII Lenapehoking, América do Norte | Linda Dutan (Cañari)

Cerimônia de Abertura no UNPFII 2024 Lenapehoking, América do Norte | Linda Dutan (Cañari)

Ao longo de 2024, organizamos e participamos de eventos que reuniram lideranças indígenas, aliados e apoiadores para elevar as narrativas indígenas, aumentar o financiamento direto para os Povos Indígenas e fortalecer as políticas em favor da gestão territorial integral dos povos indígenas.

Cada um destes encontros esteve diretamente integrado com nossos objetivos programáticos gerais em apoio à gestão territorial integral dos Povos Indígenas em todos os lugares possíveis na Terra.



MARÇO

Estreia da Segunda Temporada do Projeto Reciprocity no Festival de Cinema de Māoriland

A Segunda Temporada do Projeto Reciprocity teve a sua estreia mundial na noite de abertura do Festival de Cinema de Māoriland. Os filmes abrangem os sistemas de valores indígenas, revelando a conexão e o relacionamento recíproco com a Terra e todos os seres. Completando nosso apoio a essa iniciativa, os filmes foram feitos em parceria com contadores de histórias indígenas e suas comunidades em todo o mundo, e coproduzidos pela Nia Tero e Upstander Project, em associação com REI Co-Op Studios.

ABRIL

Encontro de Parceiros da Amazônia

A Nia Tero organizou um encontro histórico em Bogotá, na Colômbia, com representantes de 44 organizações parceiras da Amazônia que apoiam Povos Indígenas e estabelecidas no Brasil, Suriname, Guiana, Colômbia, Equador e Peru. Os 120 participantes trocaram experiências e desafios, e discutiram soluções, ao mesmo tempo em que se uniram para fortalecer as redes indígenas na região.

Fórum Permanente das Nações Unidas sobre Questões Indígenas (UNPFII)

Um destaque da nossa participação no UNPFII na Cidade de Nova York City foi o evento intergeracional "Origins" celebrando a transmissão vital de conhecimento dos mais velhos para as gerações futuras. Durante esse evento, que foi organizado pelo Wayfinders Circle e pela União Mundial dos Praticantes Espirituais Indígenas (WUISP), Povos Indígenas e aliados do mundo inteiro se reuniram em expressões culturais alegres e poderosas por meio de artes, alimentos e histórias.

Encontros Globais



Visitantes tecendo juntos na Feira de Ciências Climáticas do Emerson Collective durante a Semana do Clima em Nova York na Highline | Lenapehoking, América do Norte Emerson Collective – Barbara Kinney

Partida das Nossas Vidas na COP16 Colômbia, Amazônia | Luana Polinesio

JUNHO

Festival de Artes e Cultura do Pacífico (FestPAC)

Parceiros do programa Pasifik, membros da equipe global, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Consultivo da Nia Tero se reuniram no FestPAC em Honolulu, Havaí, quando povos de todo o Pacífico se uniram em um intercâmbio de reciprocidade, patrimônio cultural e sabedoria indígena, enfatizando que proteger suas culturas significa proteger a terra e os mares. Foi a primeira vez que os membros do nosso Conselho de Administração e do nosso Conselho Consultivo se reuniram pessoalmente. Durante a semana, o Wayfinders Circle organizou a exibição do filme comunitário dos Rapa Nui, “Te Pito o Te Henua”, no Museu de Arte de Honolulu. Também nos reunimos na casa de Nainoa Thompson, membro do Conselho, com parceiros e aliados que apoiam a gestão territorial integral dos oceanos, nos voluntariamos em Ho’okua’āina, e compartilhamos canções, histórias e refeições nesta ocasião. Além disso, atraímos a atenção da imprensa, elevando o papel crítico da gestão territorial integral dos Povos Indígenas no FestPAC através de uma variedade de entrevistas com membros do Conselho, líderes e parceiros da Nia Tero.



Dançarinos Rapa Nui na exibição de Te Pito o Te Henua | Havaí, Pacífico | Daniel Lin

SETEMBRO

Semana do Clima em Nova York

Durante a Semana do Clima em Nova York, três filmes do Wayfinders Circle tiveram sua estreia para um público entusiasta que lotou a sala de exibição no Museu Americano de História Natural, amplificando histórias de gestão territorial integral e de governança de Povos Indígenas das planícies da América do Norte, das florestas da Indonésia, e do Território do Norte da Austrália. Além disso, como parte da Feira de Ciências Climáticas do Emerson Collective, a Nia Tero organizou um estande interativo na Highline da cidade de Nova York, e a nossa equipe interagiu diretamente com o público para fazer incidência em prol do apoio à gestão territorial integral dos Povos Indígenas como uma solução crítica para as mudanças climáticas.

OUTUBRO - NOVEMBRO

16ª Conferência das Partes (COP16)

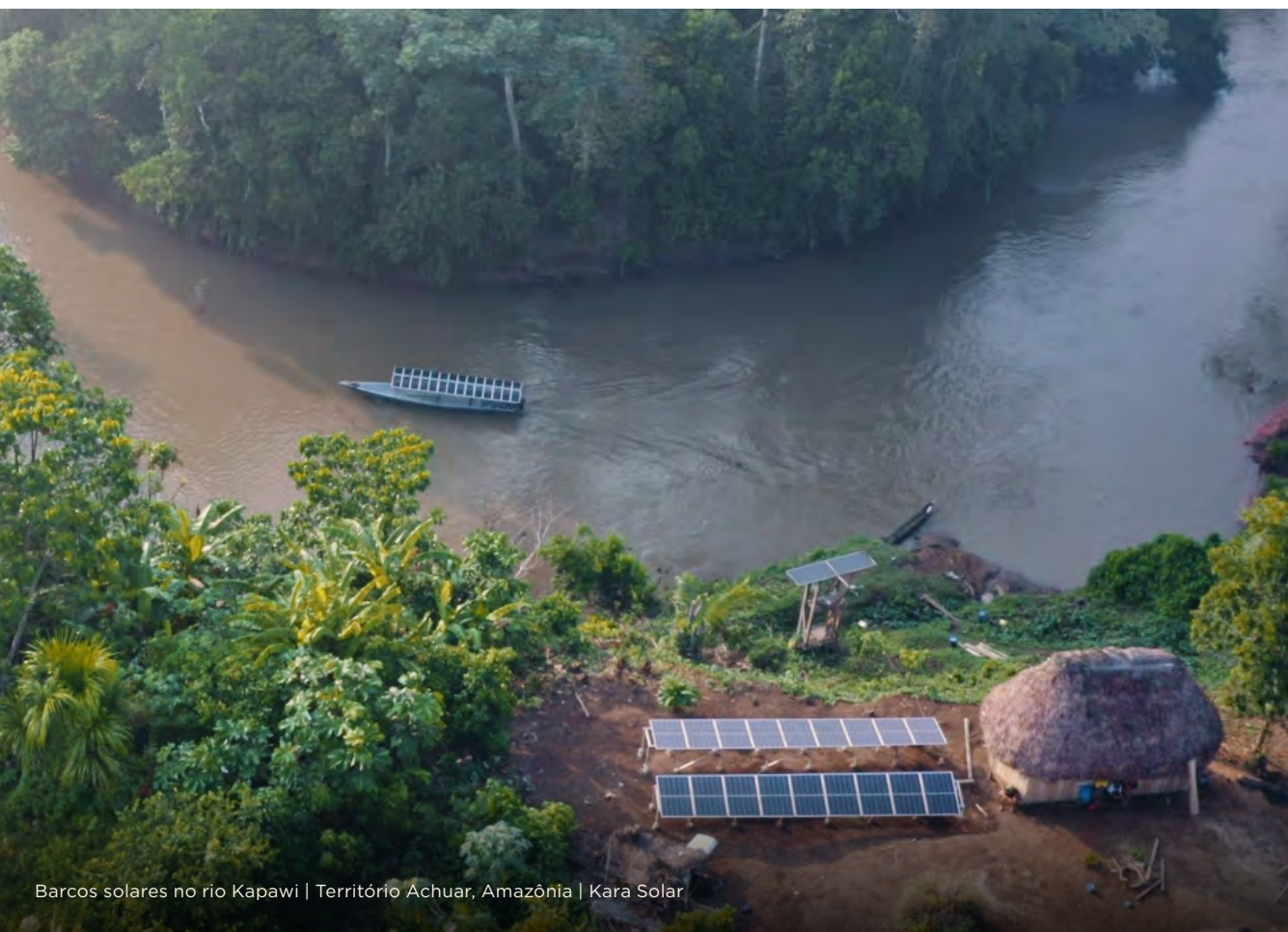
Durante a Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica, a COP16 em Cali, na Colômbia, a Nia Tero organizou e participou de diversos eventos e compromissos para elevar a gestão territorial integral dos Povos Indígenas, e lançou a campanha “Promessa” junto com a Nação Achuar do Equador e seus parceiros, além do Fórum Internacional Indígena sobre a Biodiversidade, If Not Us Then Who, a Tenure Facility, e a Comisión Nacional de Territorios Indígenas de Colombia. A campanha, que inclui o lançamento do filme “Promessa” e o centro correspondente na internet, que oferece maneiras de realizar ações, destacou o papel fundamental da gestão territorial integral dos Povos Indígenas para atingir as metas de conservação da biodiversidade.

Como parte da campanha, nós copatrocinamos “A Partida de Nossas Vidas,” um jogo de futebol entre integrantes de Povos Indígenas e jogadoras profissionais de futebol feminino de times nacionais colombianos, chamando a atenção para as contribuições vitais dos Povos Indígenas para a gestão ambiental. Também organizamos um evento da Nature House, envolvendo líderes indígenas e aliados em uma discussão sobre soluções para a biodiversidade.

Fortalecimento Conjunto

Uma meta prioritária do trabalho da Nia Tero é aumentar o reconhecimento de lideranças, organizações e narrativas indígenas e apoiar a inclusão dos Povos Indígenas em todos os espaços de influência, desde a política até a mídia e para além delas.

Temos orgulho de comemorar essas vitórias junto com nossos parceiros para o fortalecimento, o reconhecimento e o crescimento das esferas de influência dos Povos Indígenas ao longo de 2024.



Barcos solares no rio Kapawi | Território Achuar, Amazônia | Kara Solar

Destaques

Amazon Frontlines premiada por trabalho humanitário

Amazon Frontlines, cofundada pela defensora ambiental e membro do Conselho da Nia Tero, Nemonte Nenquimo (Waorani), recebeu o Prêmio Humanitário Hilton como a primeira organização a promover um modelo escalável e comprovado de conservação liderada por indígenas, operando exclusivamente na América do Sul. Este é o maior prêmio humanitário global que reconhece organizações sem fins lucrativos do mundo inteiro dedicadas a aliviar o sofrimento humano. Juntamente com a Alianza Ceibo, a Amazon Frontlines está mostrando caminhos inovadores para fortalecer a gestão territorial integral dos Povos Indígenas na Amazônia equatoriana.

Prêmio da ONU para a UNIVAJA

Nossos parceiros da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (UNIVAJA) receberam o Prêmio Equador 2024 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento por proteger a biodiversidade do Vale do Javari, a segunda maior Terra Indígena do Brasil, lar de muitos grupos indígenas que vivem em isolamento voluntário. O prêmio foi apresentado na Conferência da ONU sobre Biodiversidade (COP16) na Colômbia. A Nia Tero tem apoiado os esforços de monitoramento territorial da UNIVAJA desde o início e viu esse trabalho evoluir para um modelo sofisticado, liderado por uma força crescente de agentes indígenas de proteção, que utilizam sistemas de detecção precoce e monitoramento por meio de tecnologia digital e satélites, além de patrulhas terrestres e fluviais. Seus esforços são coordenados de perto com órgãos públicos de fiscalização e inteligência, garantindo maior proteção para um território de tamanho semelhante ao de Portugal.

Nova integrante do Conselho da Nia Tero

A presidente-fundadora da Fundação Mulokot, Jupta Itoewaki (Wayana), ex-bolsista do programa de Jovens Lideranças (Leadership Fellow) da Nia Tero e palestrante do TED Salon, foi nomeada como nova integrante do Conselho de Administração da Nia Tero, a partir do final de 2024.

Liderança Achuar no transporte movido a energia solar

No Equador, a Fundación Kara Solar, beneficiária da Nia Tero, decidiu fazer a transição da liderança da empresa de barcos solares para o povo Achuar, passando-a do fundador Oliver Utne para o engenheiro Achuar, Nantu Canelos. Canelos foi bolsista da Nia Tero, e tem o compromisso de garantir que a Kara Solar cresça e prospere ao mesmo tempo em que se mantém enraizada nas tradições Achuar.

Novo lar para o banco de dados de criadores de mídia indígena da Kin Theory

A Nia Tero criou a Kin Theory como um banco de dados global de criadores de mídia indígena que apoia a soberania narrativa e a vitalidade cultural. Em 2024, a Kin Theory fez a transição para seu novo lar com o Festival imagineNATIVE Film + Media Arts, onde ela pode continuar a crescer e prosperar com o maior apresentador do mundo de filmes e artes de mídia indígenas.

Estreia de filme Yanomami no Festival de Cannes

O filme “A Queda do Céu” – uma produção inspirada no livro best-seller A Queda do Céu, escrito por David Kopenawa e Bruce Albert – fez sua estreia no Festival de Cinema de Cannes em maio de 2024. O filme, que destaca a visão cosmológica do povo Yanomami, foi selecionado para mais de 60 festivais em todo o mundo e recebeu 13 prêmios até o momento. A Nia Tero é uma orgulhosa apoiadora da produção do filme.

Podcast do Seedcast homenageado pelo Webby Awards

Dois de nossos episódios do podcast Seedcast foram reconhecidos com menções honrosas pelo Webby Awards 2024. “The Omen Birds Still Sing in Sungai Utik” recebeu uma menção honrosa na categoria Melhor Podcast, Artes e Cultura, na categoria Episódio Individual. “Wolastoqey Sounds Like This: Jeremy Dutcher - Live On KEXP” recebeu menção honrosa por Melhor Colaboração ou Parceria em Podcast.

Amazonia

Em toda a Amazônia, os Povos Indígenas têm feito avanços notáveis na defesa de seus direitos, no fortalecimento de suas organizações e na ampliação de suas vozes nos palcos locais, nacionais e globais.

Nossa estratégia de reforçar a capacidade das organizações locais e regionais ajudou a fortalecer a gestão territorial integral dos Povos Indígenas na região, incluindo a proteção de mais de 69 milhões de hectares, lar de aproximadamente 115.000 indígenas em 73 territórios de seis países que cuidam da biodiversidade única da região.



Luiz Baniwa e Mário Felício Joaquim durante a dança Japurutu pelo Povo Baniwa na abertura da assembleia da FOIRN | Rio Negro, Amazônia | Kamikia Kisedje (Kisedje)



Anciãos Uitoto do Cabildo Indígena Monifue Uruk Colômbia, Amazônia | Kamikia Kisedje (Kisedje)



Farinha de mandioca | Tumucumaque, Amazônia | Kamikia Kisedje (Kisedje)



Paiman, casa tradicional do povo Tiriýó | Tumucumaque, Amazônia | Kamikia Kisedje (Kisedje)

Amazonia



Vista aérea da Comunidade Yakeplaopi Yanomami, Amazônia | Bruno Kelly



Kiju e Awapo'i Zo'é apontam o dedo para o céu Tumucumaque, Amazônia | Kamikia Kisedje (Kisedje)

Destaques

Durante nosso encontro inaugural de parceiros da Amazônia, em abril, em Bogotá, Colômbia, representantes de organizações indígenas de toda a Amazônia se reuniram em um encontro fundamental para compartilhar estratégias de defesa de seus territórios contra as ameaças contínuas. Lideranças de diversas nações trocaram experiências sobre demarcação de terras, disputas jurídicas e monitoramento ambiental liderado pela comunidade, enfatizando a importância da ação coletiva para proteger a natureza e suas comunidades.

Os principais temas discutidos no encontro foram as crescentes pressões da mineração ilegal, do desmatamento e das indústrias extrativas, bem como a necessidade de alianças mais fortes com grupos de incidência nacionais e internacionais.

CLIQUE PARA MAIS INFORMAÇÕES.

Tanto os anciões quanto os jovens expressaram a urgência de preservar o conhecimento tradicional e, ao mesmo tempo, aprender a usar ferramentas digitais, como o monitoramento por satélite, para proteger suas terras ancestrais. O encontro foi concluído com um compromisso renovado de promover ações conjuntas, reforçando que os Povos Indígenas da Amazônia permanecem firmes em seu papel de guardiões da floresta e de ecossistemas saudáveis.

No Brasil, a Nia Tero apoiou a gestão territorial integral dos Povos Indígenas de 46 territórios indígenas que abrangem 46,6 milhões de hectares, incluindo muitos grupos em isolamento voluntário. Estabelecemos uma parceria com a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI), o órgão federal do Brasil para assuntos indígenas, em seus esforços para expandir e treinar novos funcionários que ingressam na agência. Nosso financiamento foi fundamental para garantir que a FUNAI pudesse realizar as sessões de treinamento, que abrangeram direitos indígenas, sensibilidade cultural e proteção ambiental. As sessões também incluíram visitas de campo a territórios indígenas, onde os novos funcionários públicos se envolveram com as comunidades para entender melhor suas diferentes realidades.

Na Colômbia, o Presidente e chefe dos departamentos de Meio Ambiente e Interior assinou um decreto histórico que reconheceu os Povos Indígenas como autoridades ambientais em seus territórios, considerando seus conhecimentos ancestrais e práticas tradicionais de gestão. O envolvimento de nosso parceiro, a Organización Nacional de los Pueblos Indígenas de la Amazonia Colombiana (OPIAC), foi essencial neste processo, garantindo a consulta adequada aos Povos Indígenas. O decreto coloca os Povos Indígenas no comando da tomada de decisões sobre licenciamento ambiental, planejamento, financiamento e no estabelecimento de normas ambientais para proteger seus territórios.

Em uma grande vitória após quase duas décadas de pressão dos Povos Indígenas e de defensores aliados dos direitos humanos e do meio ambiente, o governo peruano estabeleceu oficialmente a Reserva Indígena Sierra del Divisor Occidental, que abrange quase 515.000 hectares. A reserva é crítica para a proteção dos Povos Indígenas que vivem em isolamento voluntário, incluindo as comunidades Remo (Isconahua), Mayoruna (Matsés e Matis), e Kapanawa. A nova reserva traz uma esperança renovada para a proteção de uma região que enfrenta várias ameaças de extração ilegal de madeira e desenvolvimento de infraestrutura. Os esforços de colaboração entre organizações indígenas, órgãos governamentais e grupos de conservação estão em andamento e levaram o Governo Regional de Loreto a cancelar 72 concessões florestais que se sobrepunham às reservas indígenas - uma vitória para os Povos Indígenas e seus parentes em isolamento voluntário.

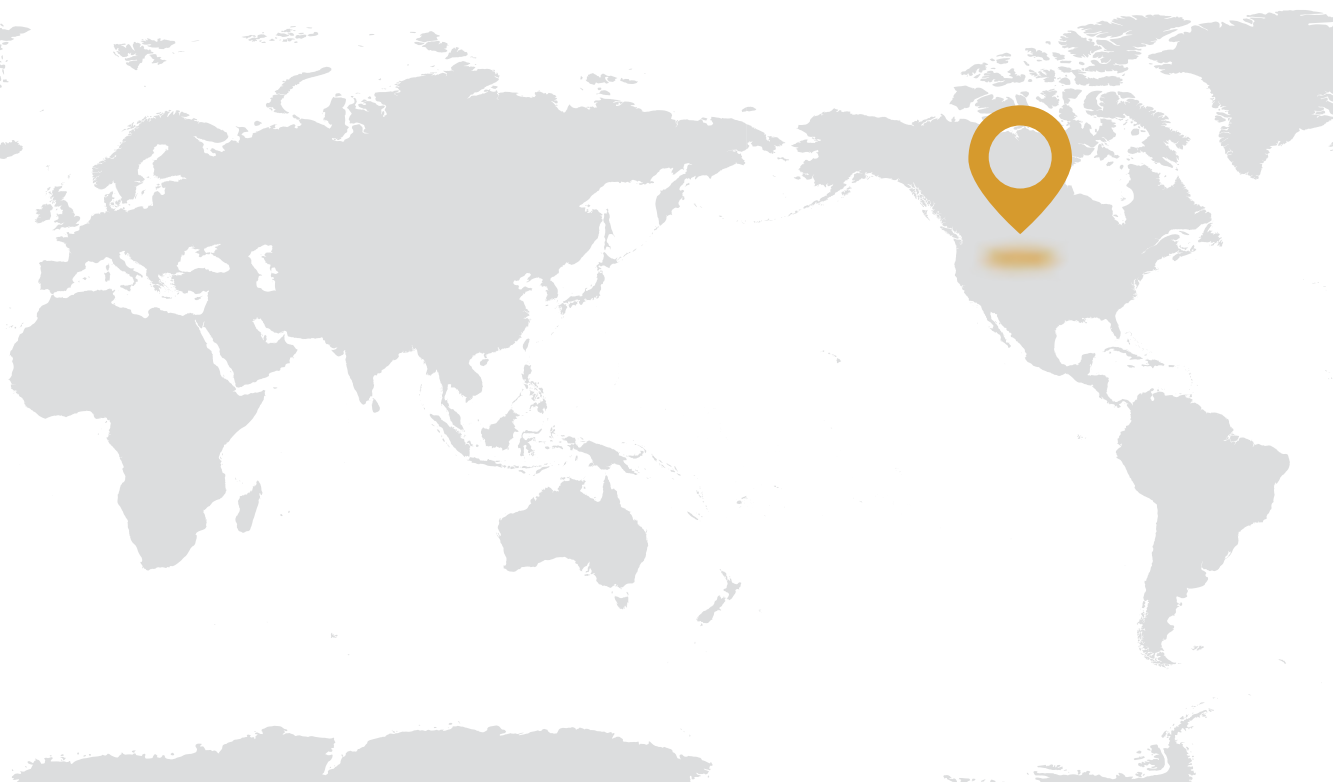
No Equador, a Nia Tero tem apoiado a Fundación Kara Solar e o Povo Achuar desde 2019 no crescimento de uma frota de barcos elétricos como alternativa ao transporte movido a gasolina. Depois de mais de 3.000 viagens e 10.000 horas de transporte confiável, os barcos são cada vez mais vistos como uma alternativa acessível e desejável às embarcações poluentes movidas a gasolina.

No Suriname, o Povo Wayana tem desenvolvido e aperfeiçoado um sistema de monitoramento biocultural apoiado pela Nia Tero para promover os direitos territoriais e defender a proteção de suas terras. Os Wayana desenvolveram indicadores para orientar os esforços de monitoramento e atualizaram seus mapas usando ferramentas GIS para o gerenciamento de recursos culturais. O sistema ajuda a proteger as terras ancestrais dos Wayana de invasões ilegais, incluindo a extração de minério de ouro e o desmatamento. Vereniging van Inheemse Dorpschoofden (VIDS) e a Mulokot Foundation no Suriname também participaram do Primeiro Congresso Nacional Indígena do Suriname, com foco nos direitos fundamentais dos Povos Indígenas. Durante o Congresso de 2024, os participantes desenvolveram propostas de direitos humanos para apresentar às autoridades nacionais.

América do Norte

Em 2024, a Nia Tero aprofundou suas parcerias na América do Norte apoiando as Primeiras Nações, as Nações Tribais e as organizações lideradas por indígenas comprometidas com o fortalecimento de sua gestão territorial integral.

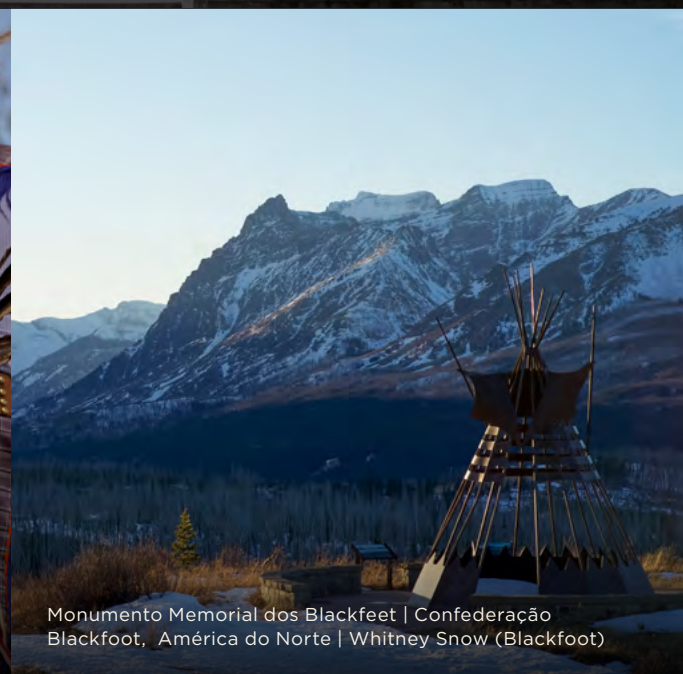
Por meio de apoio direto, colaboração e incidência, este ano a liderança indígena impulsionou conquistas significativas de conservação, esforços de revitalização cultural e avanços em políticas autodeterminadas. Das planícies da Nação Blackfeet até as margens da Nação Heiltsuk, nossas parcerias refletem um compromisso com soluções lideradas por indígenas - garantindo terras, águas e culturas protegidas para as próximas sete gerações.



Casa Grande heiltsuk | Nación Heiltsuk, América del Norte | Alex Robinson (nansemond)



Dançarinos em dias de linii (Búfalo) | Confederação Blackfoot, América do Norte | Whitney Snow (Blackfoot)



Monumento Memorial dos Blackfeet | Confederação Blackfoot, América do Norte | Whitney Snow (Blackfoot)



Participantes do encontro para a exploração da gestão territorial integral indígena dos EUA Nação Lummi, América do Norte | Indigenous Leadership Initiative

América do Norte



Frank BFileiran (Heiltsuk) e Valérie Courtois (Innu) | Nação Lummi, América do Norte | Indigenous Leadership Initiative



Ramona Croff (Blackfoot) dançando | Confederação Blackfoot, América do Norte | Mariah Gladstone (Blackfoot, Tsalagi)

Destaques

Em 2024, um movimento emergente de Guardiões Indígenas dos EUA - inspirado no modelo bem-sucedido estabelecido por nossos parceiros da Indigenous Leadership Initiative (ILI) – reuniram mais de 60 lideranças e organizações indígenas dos EUA e do Canadá

para uma reunião presencial organizada pela Nação Lummi no Território Coast Salish. Esta coalizão, que envolve parceiros e colaboradores incluindo a ILI, a Alaska Conservation Foundation, o Fundo Christensen, a Native Americans in Philanthropy, o Fundo Native American Rights, e outros, lançou as bases de um movimento para conectar e fortalecer os programas de guardiões indígenas em todo o território contíguo dos EUA, Alaska e Havaí. Juntos, os integrantes do grupo definiram uma visão e uma estratégia para aumentar a rede e a capacidade de recursos para proteger as terras natais e nosso meio ambiente para as gerações futuras.

Nossos parceiros da Nação Blackfeet demonstraram liderança notável na revitalização de sua cultura ao longo de 2024. Por meio de nossa parceria com a Nação Blackfeet, afirmamos nosso compromisso de apoiar a conservação liderada por indígenas, a revitalização cultural e a restauração de longo prazo do búfalo como uma espécie-chave nas planícies. A organização sem fins lucrativos liderada pelos Blackfeet, Blackfeet ECO Knowledge, organizou um dos maiores acampamentos do círculo Akao'katsin, reunindo membros da comunidade, jovens e detentores do conhecimento em um poderoso encontro dedicado à preparação para a restauração contínua dos

búfalos. O acampamento também proporcionou um espaço crucial para a transferência de conhecimento entre gerações, a fim de garantir que a cultura, as cerimônias e outras práticas baseadas na terra continuem sendo fundamentais para o modo de vida dos Blackfeet.

Um momento histórico ocorreu durante a Semana do Clima de Nova York, quando os Blackfeet recuperaram com sucesso um feixe cerimonial sagrado do Museu Americano de História Natural.

Essa repatriação marcou uma etapa importante nos esforços contínuos para devolver esses artefatos aos seus legítimos detentores e, ao mesmo tempo, fortalecer a continuidade espiritual e o renascimento cultural da nação.

A Nia Tero também forneceu apoio fundamental para “Bring Them Home”, um documentário que narra a libertação de mais de 30 bisões selvagens em Ninna-stako, o local mais sagrado dos Blackfeet. Esse filme, que estreou no Festival Internacional de Cinema de Seattle, mostrou o significado cultural e ecológico da restauração do búfalo e ampliou as vozes dos Blackfeet que estão trabalhando para curar feridas históricas por meio da gestão das terras e das espécies. Esse documentário também provocou conversas mais amplas sobre a soberania indígena, a conservação e a necessidade de restaurar o equilíbrio dos ecossistemas da América do Norte.

Nossa parceria de longa data com a Nação Heiltsuk continuou a crescer em 2024 por meio da colaboração direta com a Qqs Projects Society, uma organização liderada pelos Heiltsuk

dedicada ao bem-estar dos jovens, da cultura e do meio ambiente dos Heiltsuk. Com base em anos de parceria, a Nia Tero está trabalhando junto com a liderança Heiltsuk para explorar investimentos em nível empresarial que se alinham com a visão de longo prazo de soberania e administração da Nação. Essas discussões se concentraram na promoção de empresas lideradas pelos Heiltsuk que fortalecem as economias locais e, ao mesmo tempo, integram modelos de negócios inovadores e regenerativos. Como uma nação costeira com fortes laços com a administração marinha, as lideranças Heiltsuk continuam avançando nos esforços para proteger e gerenciar seus territórios, apesar de enfrentarem desafios relacionados às indústrias extrativas e às mudanças climáticas. Ao apoiar iniciativas que promovem a governança Heiltsuk sobre os recursos naturais, estamos trabalhando para garantir que sua gestão territorial integral seja reconhecida e mantida. À medida que avançamos, a Nia Tero continua dedicada a ampliar a liderança local, apoiando caminhos econômicos que se alinham aos valores Heiltsuk e promovendo a vitalidade cultural e comunitária.

Através do trabalho da Indigenous Leadership Initiative (ILI), foi assinado um acordo histórico que prevê US\$ 375 milhões para financiar uma das maiores iniciativas de conservação de terras lideradas por indígenas no mundo por 22 governos de Primeiras Nações, pelo Canadá, pelo Governo da Northwest Territories e por doadores privados. A iniciativa Northwest Territories, NWT: Our Land for the Future

(NWT: Nossa Terra para o Futuro), protegerá as terras, aumentará a resistência climática e criará empregos, apoiando oportunidades culturais e econômicas e honrando a autodeterminação indígena. O Canadá comprometeu-se a dar apoio monetário para mobilizar o governo e usar US\$ 75 milhões em financiamento privado para ajudar na conservação indígena por meio do modelo Project Finance for Permanence (Projeto Financeiro para Permanência), que garante o financiamento de áreas protegidas e programas de gestão liderados pela comunidade, para contribuir com as metas do país de conservar 30% das terras e águas até 2030. A Nia Tero forneceu recursos para a ILI, o que permitiu que as comunidades das Primeiras Nações criassem o modelo.

Alinhada à nossa missão de reciprocidade e responsabilidade desde 2019, a Nia Tero concedeu recursos à região de Puget Sound, onde nossa organização está sediada, apoiando comunidades nativas e aprendendo a melhor forma de administrar essas terras em parceria com seus cuidadores originais. Em cinco anos, distribuímos US\$ 723.000 para organizações indígenas e seus aliados na região, incluindo o apoio a mais de 25 bolsistas de artes da Pacific Northwest. Em 2024, refinamos nosso processo de doação de recursos para a região, garantindo que sejamos um bom vizinho para os povos Coast Salish, em cujas terras e águas nos reunimos, trabalhamos e vivemos.

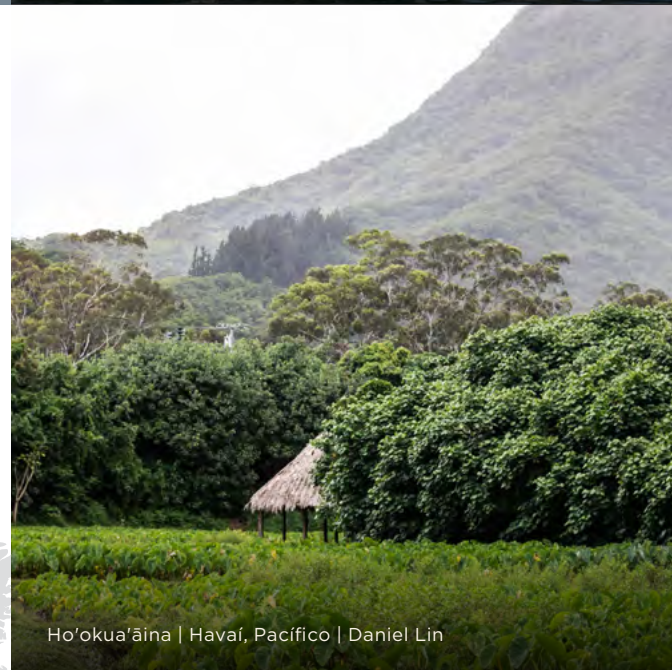
Pasifik

O nosso trabalho na região do Pacífico continua a prosperar por meio de parcerias significativas e iniciativas impactantes em apoio à gestão integral dos territórios coletivos pelos Povos Indígenas - incluindo terras, águas e modos de vida.

Ajudamos a cuidar de uma das regiões de maior diversidade biocultural do planeta, solidificando e fortalecendo as colaborações com nossos parceiros, que vivem em cinco países independentes e um território colonial em Palau, Papua Nova Guiné, Ilhas Salomão, Vanuatu, Kanaky/Nova Caledônia e Ilhas Cook, e suas coortes locais.



Aldeia nas Ilhas Salomão | Ilhas Salomão, Pacífico | Lauren Guzauskas



Ho'okua'aina | Havaí, Pacífico | Daniel Lin



Moagem de Kalo em Ho'okua'aina | Havaí, Pacífico | Daniel Lin



Chegada de canoa no FestPAC | Havaí, Pacífico | Daniel Lin

Pasifik



Boats on the shore | Ilhas Salomão, Pacífico
Lauren Guzauskas



Arthur Faerua (Vanuatu) e Dr. Bal Kama (Papua Nova Guiné) falando no painel sobre Constitucionalismo Indígena organizado pelo Islands Knowledge Institute (IKI) Havá, Pacífico | Nils Cowan

Destaques

O Constitucionalismo Indígena foi o foco principal de nossas parcerias de Pasifik ao longo de 2024. O Islands Knowledge Institute (IKI), um parceiro central da Nia Tero, e a Universidade Nacional das Ilhas Salomão organizaram um Tok Stori de três dias para discutir as constituições baseadas em valores indígenas de Papua Nova Guiné (PNG), Ilhas Salomão e Vanuatu. Tok Stori, uma prática tradicional de reunir pessoas para dialogar e criar entendimento, uniu lideranças desses estados com anciãos, artistas e criativos. Os participantes refletiram sobre a realidade de seus povos como habitantes originais dessas terras, afirmando sua condição de Primeiras Nações com soberania consagrada nas constituições de PNG, Ilhas Salomão e Vanuatu, que conquistaram a independência entre 1975 e 1980. Esse encontro também proporcionou um espaço para discutir a importância crítica e as possibilidades desses países como exemplos de nacionalidades fundamentadas em ontologias indígenas anteriores ao colonialismo e ao movimento de descolonização da ONU. Durante o Festival de Artes e Cultura do Pacífico (FestPAC), o IKI organizou uma discussão com vários painéis sobre **Constitucionalismo Indígena**, promover o diálogo sobre as constituições dessas ilhas independentes.

A Nia Tero apoiou o lançamento da Estratégia Kava em Tonga, incluindo a participação de especialistas importantes de Vanuatu e Tonga. A estratégia se concentra em proteger e promover o significado cultural e a exportação econômica da kava, uma planta nativa das Ilhas do Pacífico, ao mesmo tempo em que auxilia nas práticas agrícolas sustentáveis e na criação de empregos. A kava, que significa amargo em Tonga, é servida em cerimônias e tem significado cultural, mas tem apelo no mercado de massa como um suplemento de ervas que tem um efeito calmante. A Estratégia Kava exige o uso de indicações geográficas que protejam a autenticidade de produtos vinculados a regiões e povos específicos. Ao proteger a identidade e o cultivo exclusivos da kava, a estratégia visa a oferecer oportunidades econômicas sustentáveis para as comunidades do Pacífico, garantindo que a kava continue sendo uma parte vital e culturalmente significativa da região.

Como uma expressão subnacional do compromisso das Sky Islands nas Ilhas Salomão, Malaita fortaleceu sua liderança na restauração indígena e no desenvolvimento integrado por meio da implementação contínua da Declaração Mala I Tolo. Liderado pelo Mala I Tolo Guardianship Trust (MiTIGT) e pelo Maimaasina GreenBelt (MMGB), este compromisso reforçou a gestão territorial integral indígena contra exploração madeireira, mineração e outras ameaças. O ponto central desse esforço foi o “Monitoramento Remoto do Tolo” (REMOTO), uma iniciativa liderada por jovens, conduzida pelo MiTIGT e pelo MMGB e financiada pela Nia Tero para possibilitar uma estratégia mais coordenada para aumentar o impacto. O REMOTO integrou a tecnologia de monitoramento biocultural por satélite com o conhecimento indígena para o monitoramento florestal em tempo real, promovendo um modelo de governança com base na ontologia indígena.

Por meio de uma colaboração local entre o Projeto Sepik e o Jubilee Australia Research Centre, continuamos a apoiar a iniciativa Salve o Sepik em Papua Nova Guiné. Essa iniciativa apoia os povos do rio Sepik no exercício de seu direito ao consentimento livre, prévio e informado em sua luta de anos para defender a saúde do rio Sepik contra uma proposta de mina de ouro e cobre adjacente a um afluente superior do rio, com o qual eles também mantêm profundas conexões espirituais e culturais.

O beneficiário Kōrero O Te 'Ōrau, sediado nas Ilhas Cook, continuou a se destacar no engajamento de jovens indígenas por meio da gestão ambiental ao longo de 2024. Sua iniciativa Operação Taramea removeu mais de 12.000 estrelas-do-mar Coroa de Espinhos invasoras do recife, uma ação crítica na proteção dos ecossistemas marinhos. As estrelas-do-mar colhidas são usadas como fertilizante em jardins tradicionais, o que representa um benefício duplo para o meio ambiente e a segurança alimentar.

Wayfinders Circle

Em 2024, o Wayfinders Circle, uma rede global de 15 Povos Indígenas que amplifica a liderança e a reciprocidade da conexão entre os seres humanos e a Mãe Terra, entrou em uma fase de transformação, marcando uma mudança no compromisso dos membros com este papel coletivo.

Esta compreensão mais rica, a clareza de função liderada pelos membros e o compromisso como guardiões globais da Terra representaram um novo marco para a iniciativa de cinco anos. Desde seu início, o Wayfinders Circle tem sido apoiado por três organizações convocadoras: Fundo Pawanka, Nia Tero e União Mundial de Praticantes Espirituais Indígenas



Wayfinders Circle

Destaques

Os membros do Wayfinders Circle tiveram um encontro global na Mongólia, organizado pela União Mundial de Praticantes Espirituais Indígenas (WUISP). Por meio de conexões culturais profundas e espirituais e de cerimônias imbuídas de espiritualidade, os membros fortaleceram seu reconhecimento do Wayfinders Circle como protetores comunitários e vocais de suas terras e formas de vida, adotando o Wayfinders Circle como uma plataforma poderosa para comunicar a importância da gestão territorial integral dos Povos Indígenas ao mundo em geral. Os membros discutiram as etapas futuras do Wayfinders Circle, incluindo o aprimoramento das práticas de documentação, a promoção do intercâmbio de conhecimentos e o fortalecimento de sua capacidade coletiva. Os membros saíram emocionados, levando para suas comunidades um compromisso renovado e aprofundado com o Wayfinders Circle.

No Fórum Permanente da ONU sobre Questões Indígenas (UNPFII) na cidade de Nova York, o Wayfinders Circle e a União Mundial de Praticantes Espirituais Indígenas (WUISP) organizaram um evento intergeracional que celebrou a transmissão vital de conhecimento dos anciãos para as futuras gerações. Intitulado “Origins,” o evento apresentou artes visuais, dança, música, poesia e muito mais dos Povos Indígenas do mundo inteiro, destacando a poderosa mensagem de que a continuidade cultural depende do envolvimento dos jovens indígenas para levar adiante suas tradições.

Seis filmes da série Wayfinders Circle foram concluídos em 2024 e exibidos em 42 festivais de cinema em 11 países. Foram realizadas exposições comunitárias como parte do processo de lançamento dos filmes. Após essas exposições, cinco dos filmes estrearam publicamente e quatro foram exibidos em festivais qualificados para o Oscar. Durante a Semana do Clima na cidade de Nova York, Indai Apai Darah (“Mãe, Pai, Sangue”), Ngarrindurdeng Kured (“Vamos para Casa Agora”), e Niitstitapi (“O Verdadeiro Povo”) estrearam com lotação esgotada no Museu Americano de História Natural, seguidos de uma animada discussão e recepção com música ao vivo. Isso marcou uma etapa significativa e bem-sucedida na promoção do entendimento e da colaboração entre os Povos Indígenas e as instituições culturais.

Indai Apai Darah (“Mãe, Pai, Sangue”) foi indicado para o prestigioso prêmio ambiental Jackson Wild Award. No Festival Internacional de Cinema de Cuenca de 2024, a delegação Achuar apresentou seu filme do Wayfinders Circle, Inia Ikiampri (“Nossa Selva”). Foi a primeira vez que uma grande delegação indígena participou do festival e teve a oportunidade de apresentar seu próprio filme.

Os seis filmes lançados em 2024 foram:

INDAI APAI DARAH

“Mãe, Pai, Sangue” apresenta uma menina que cresce nas florestas indígenas da região central de Bornéu. O filme explora tradições antigas e a história da luta histórica de seu povo para proteger suas terras em face do desmatamento desenfreado.

INIA IKIAMPRI

“Nossa Selva” é uma visão íntima de um “Dia na Vida” do povo Achuar. O filme acompanha os membros da comunidade Kapawi no território Achuar, na província de Pastaza, no Equador, retratando como diferentes gerações vivem suas vidas no coração da floresta amazônica. Ele explora temas como a terra, a língua e a cultura Achuar na interseção da tradição e da modernidade.

NGARRINDURDENG KURED

“Vamos para Casa Agora” conta a história do retorno e da restauração da terra aborígene, enquanto Dean Yibarbuk, sua família e a comunidade trabalham para proteger seu território de Rock Country, na Austrália, de incêndios devastadores e outras ameaças ao seu modo de vida tradicional.

NIITSTITAPI

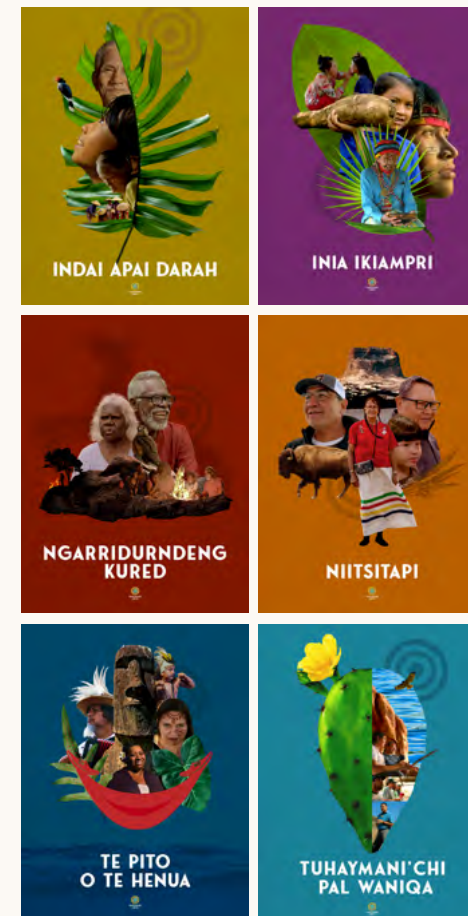
“O Verdadeiro Povo” faz uma viagem pela América do Norte e pelo vasto território ancestral da Confederação Blackfoot, uma antiga aliança de Povos Indígenas das Grandes Planícies unidos por terra, idioma e cultura.

TE PITO O TE HENUA

“O Umbigo do Mundo” explora a identidade cultural e a estreita conexão com a terra e a água compartilhada pelo povo Rapa Nui por meio de uma exploração visceral dos bastidores do festival cultural mais importante da ilha – Tapāti Rapa Nui.

TUHAYAMANI’CHI PAL WANIQA

“A Água Flui Sempre” compartilha como a água e a cultura unem um pai e uma filha Cahuilla e Cupeño na luta pela proteção de suas terras indígenas no sul da Califórnia.



Você pode saber mais sobre o Wayfinders Circle em seu site atualizado, www.WayfindersCircle.org, que foi lançado em 2024, e no Instagram, Facebook e LinkedIn em [@wayfinderscircle](https://www.instagram.com/wayfinderscircle).

Africa



Vista da aldeia durante a Reunião de Consultores da África | África | Kendi Borona

Ao longo de 2024, a Nia Tero fez os primeiros passos para elaborar uma abordagem para apoiar a gestão territorial integral dos Povos Indígenas na África.

Nossa abordagem e seleção inicial de paisagens bioculturais para pesquisa e divulgação foram informadas por percepções de 36 lideranças e consultores indígenas em todo o continente, incluindo conversas com dezenas de Povos Indígenas regionais selecionados e lideranças do setor comunitário local.

Destaques

Em outubro de 2024, em Samburu, no Quênia, nossa abordagem preliminar para a África foi apresentada a um grupo de lideranças indígenas da região para receber contribuições e validação antes de prosseguir com o planejamento para formalizá-la e iniciar a implementação em 2025.

Orientados por critérios que englobam elementos de terras tradicionais, ecossistemas protegidos, estruturas jurídicas e interseção com iniciativas de conservação, as lideranças indígenas da África e outros consultores recomendaram que a Nia Tero começasse seu envolvimento inicial na Grande África Oriental. Esta região abriga muitas comunidades de pastores e comunidades de caçadores/coletores que vivem na floresta, além de pescadores que ocupam vastas terras e águas com ecossistemas de alta biodiversidade



Consultores da África: Maanda Ngotiko, Dr. Kenneth Wilson, Hannah Longole, Dr. Tadesse Wolde, Dominique Bikaba e Kendi Borona | África | Kendi Borona

Dominique Bikaba | África | Kendi Borona



ESTAMOS ANIMADOS PARA AVANÇAR ESSE TRABALHO EM 2025.



Dominique Bikaba, Kendi Borona, Dr. Tadesse Wolde, Dr. Kenneth Wilson, Mali Ole Kaunga, David Rothschild, Hannah Longole, Maanda Ngotiko, Dr. Hussein Isaac | África | Kendi Borona

Política



Evento na Nature House na COP16 Colômbia, Amazônia | Nancy Kelsey (Anishinaabe)



Paul Roughan, Peter Seligmann, e 'Aulani Wilhelm durante a Semana do Clima | Lenapehoking, América do Norte | Goals House

Com o objetivo principal de promover políticas globais que estabeleçam e aprimorem os direitos de gestão territorial integral e a soberania dos Povos Indígenas, a Nia Tero revisou suas estratégias de política em 2024.

Os planos atualizados incluem a conexão de políticas em nível nacional com esforços internacionais para destacar oportunidades de implementação de acordos globais. A estratégia também inclui esforços para fortalecer a participação dos Povos Indígenas em fóruns internacionais. Por fim, o plano aumenta a compreensão dos formuladores de políticas e influenciadores sobre as questões que afetam os Povos Indígenas, monitorando regularmente o impacto potencial das regulamentações globais.

Destaques

Na Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI), uma agência especializada da ONU, o Caucus Indígena na Conferência Diplomática sobre Recursos Genéticos e Conhecimento Tradicional Associado (GRTK) negociou com sucesso a adoção de um novo tratado que exige que os requerentes de patentes em todo o mundo divulguem a origem dos recursos genéticos ou do conhecimento tradicional usado em suas criações. O histórico Tratado GRTK é o primeiro tratado da OMPI que exige o envolvimento dos Povos Indígenas em questões relacionadas à propriedade intelectual, aos recursos genéticos e ao conhecimento tradicional.

Durante a COP16 da Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica em Cali, Colômbia, a Nia Tero apoiou a participação de várias organizações parceiras e realizou treinamentos para fortalecer sua participação antes da conferência. Um órgão subsidiário de referência foi estabelecido na COP16, priorizando o conhecimento e as práticas tradicionais dos Povos Indígenas. De acordo com o Artigo 8(j) da Convenção e em várias metas do Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal, as partes devem respeitar, preservar e manter o conhecimento, as inovações e as práticas dos Povos Indígenas e das comunidades locais.

O Fórum Indígena Internacional sobre Biodiversidade (IIFB), um beneficiário da Nia Tero, desempenhou um papel fundamental nas negociações que levaram à adoção de um novo programa de trabalho e ao estabelecimento de um órgão subsidiário permanente para apoiar os povos indígenas. A Nia Tero também copatrocinou a Cúpula Mundial TRUA sobre Conhecimento Tradicional relacionada à biodiversidade para se preparar para a COP16 e apoiou o treinamento conduzido pelo IIFB para fortalecer sua participação antes da conferência.

Em preparação para as negociações globais da ONU sobre mudanças climáticas na COP29, seis sessões de treinamento virtual gratuitas voltadas para lideranças indígenas foram realizadas pela Nia Tero, pelo Fundo Voluntário das Nações Unidas para os Povos Indígenas, pelo Docip - Centro de Documentação, Pesquisa e Informação dos Povos Indígenas, pelo Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas e por outras organizações de direitos indígenas. Esses treinamentos foram oferecidos em inglês, francês, espanhol e português e foram projetados para preparar os Povos Indígenas para participação em discussões de políticas globais afetadas pelas mudanças climáticas. Um total de 616 pessoas participaram e foram treinadas para defender seus direitos, compartilhar conhecimentos tradicionais e participar efetivamente da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas e processos relacionados para influenciar políticas climáticas.



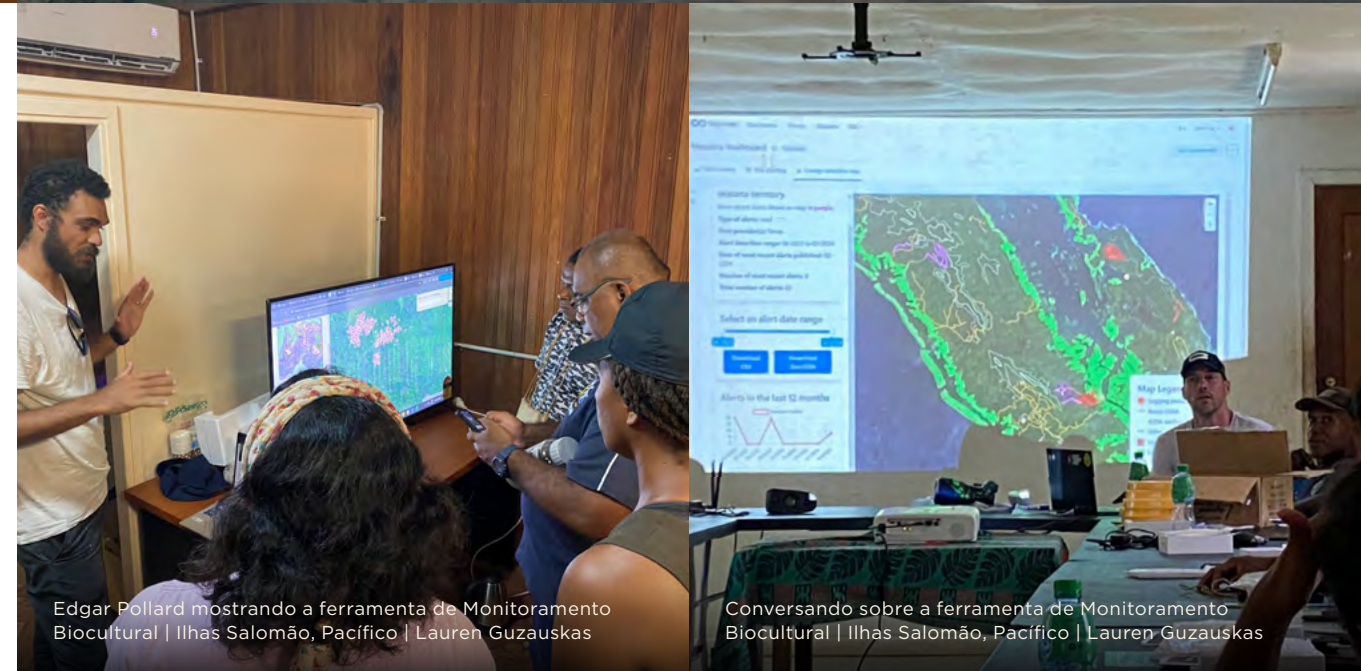
Monitoramento Biocultural

Em 2024, nossos parceiros—Conservation Metrics, Terras App Solutions e Awana Digital (antiga Digital Democracy) — aprimoraram significativamente a tecnologia para os Povos Indígenas coletarem e visualizarem dados de monitoramento, fornecendo orientação e suporte técnico às organizações de Povos Indígenas na Amazônia, Pacífico e África.

A Conservation Metrics melhorou a funcionalidade do Guardian Connector, uma Plataforma para gerenciar e visualizar dados de monitoramento ambiental e socioeconômico em uma localidade, pertencentes integralmente às organizações de Povos Indígenas. Além disso, Awana Digital lançou o CoMapeo, um aplicativo criado projetado para os Povos Indígenas coletarem dados territoriais, e as três organizações integraram imagens de satélite do CoMapeo no sistema de alerta, fortalecendo os recursos disponíveis para as comunidades responderem às ameaças em seus territórios.



Vista aérea de dois locais de aldeias | África | David Rothschild



Edgar Pollard mostrando a ferramenta de Monitoramento Biocultural | Ilhas Salomão, Pacífico | Lauren Guzauskas

Conversando sobre a ferramenta de Monitoramento Biocultural | Ilhas Salomão, Pacífico | Lauren Guzauskas



NOSSO FOCO ESTE ANO DE TESTAR E MELHORAR O GUARDIAN CONNECTOR nos prepara para expandir o acesso a esta ferramenta no futuro para organizações de Povos Indígenas dentro do portfólio da Nia Tero e para além dele.



Aldeia Missão Nova | Tumucumaque, Amazônia | Kamikia Kisedje (Kisedje)

DOAÇÕES POR PROGRAMA

DOAÇÕES POR REGIÃO

DESPESAS POR PROGRAMA

DEMONSTRAÇÃO DE ATIVIDADES

DOAÇÕES E FINANÇAS

Impacto das Doações

274

Povos Indígenas globalmente

82

Organizações no Total

110

Doações no Total

7

Bolsas no Total

A Nia Tero tem orgulho de fornecer doações, contratos e assistência técnica diretamente para organizações, redes e aliados confiáveis dos Povos Indígenas, com base nas necessidades autodeterminadas de nossos parceiros.

Em 2024, distribuimos 110 doações e 7 bolsas para nossos parceiros, totalizando mais de 24,1 milhões de dólares americanos.

DOAÇÕES POR PROGRAMA:

85%

PARCERIAS ANCORADAS NO TERRITÓRIO
US\$20.630.141

12%

AMPLIFICAÇÃO E EXPANSÃO
US\$2.776.044

3%

CIÊNCIA E APRENDIZAGEM
US\$743.392

TOTAL DE DOAÇÕES
US\$24.149.577

*Valores não auditados de 2024



Chegada de canoa no FestPAC | Havaí, Pacífico | Daniel Lin

Impacto das Doações

A Nia Tero financia diretamente os Povos Indígenas.

58%

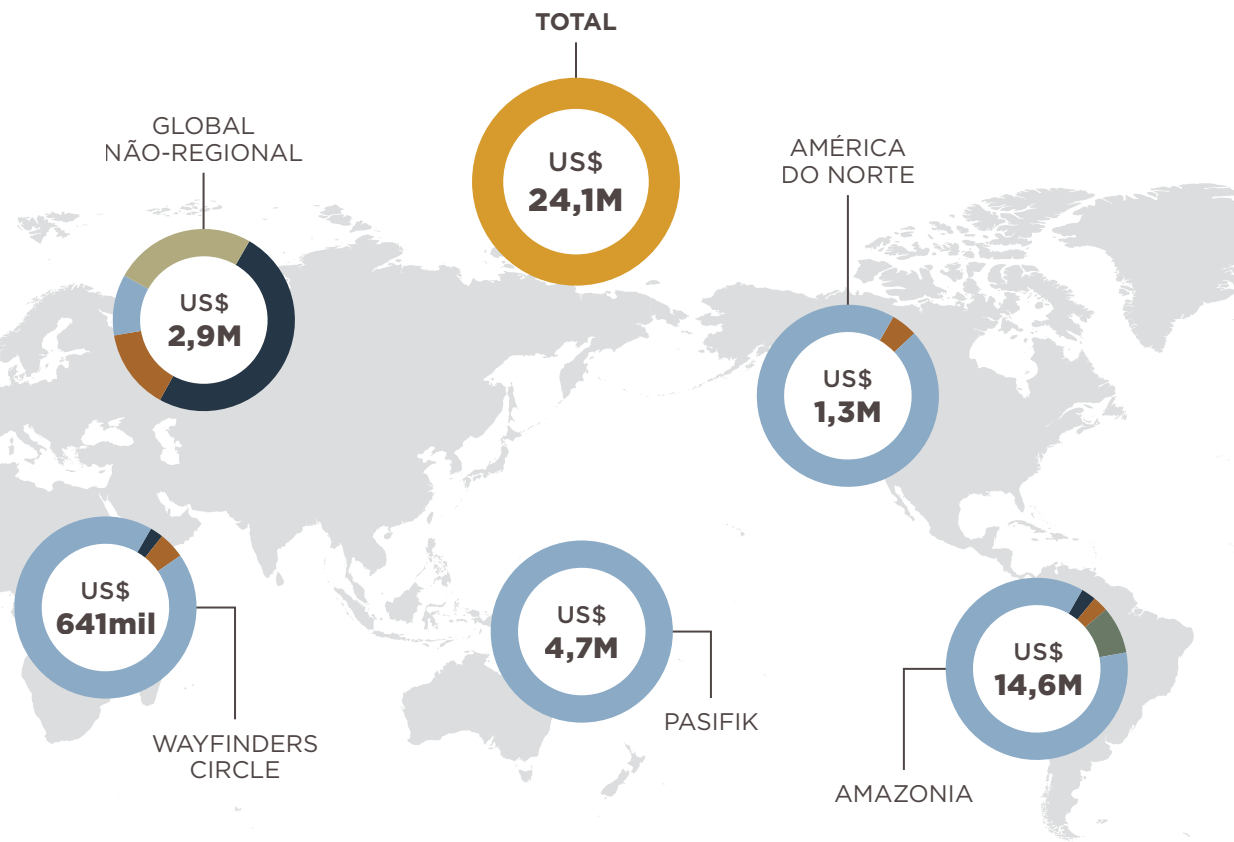
do orçamento da Nia Tero em 2024 foi destinado à concessão de doações

Quando você considera nosso trabalho programático, o número sobe para

86%

do nosso orçamento

DOAÇÕES POR REGIÃO:



- POLÍTICA E INCIDÊNCIA
- COMPROMISSOS COMPARTILHADOS
- CIÊNCIA E APRENDIZAGEM
- NARRATIVAS E PRODUÇÃO
- APOIO DURADOURO

*Valores não auditados de 2024



DESDE O INÍCIO

798

TOTAL DE DOAÇÕES DISTRIBUÍDAS

US\$101M

VALOR TOTAL DOADO

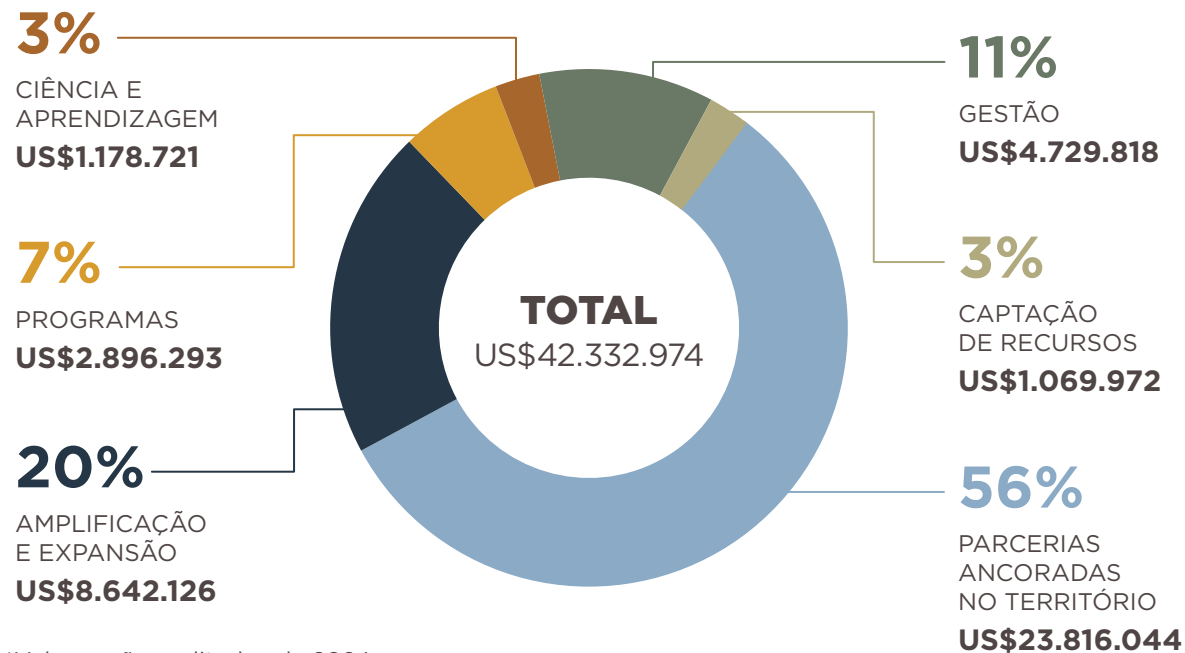
Tocadores de tambor da Nação Lummi dando boas-vindas às canoas na costa durante a abertura do encontro Explorando a Rede de Guardiões dos EUA | Nação Lummi, América do Norte | Indigenous Leadership Initiative

Resumo Financeiro

Em 2024, a Nia Tero arrecadou um total de US\$31 milhões em receita de um portfólio diversificado de apoiadores que compartilham nossos valores e compromisso com nossa missão.

Em 2024, 86% dos US\$42 milhões de nossas despesas focaram na execução de nossos programas para apoiar as necessidades autodeterminadas dos Povos Indígenas e influenciar um campo mais coeso que apoia a gestão territorial integral dos Povos Indígenas. Os 14% restantes apoiaram nossas capacidades administrativas, de gestão e de captação de recursos. Conforme planejado, cobrimos nossas despesas com ativos restritos e irrestritos que são destinados a financiar nossos compromissos plurianuais de concessão de recursos.

DESPESAS POR PROGRAMA:



*Valores não auditados de 2024

DEMONSTRAÇÃO DE ATIVIDADES:

Demonstração de atividades e mudanças em ativos líquidos para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2024.

	2024		2023	
	Sem restrições	Com restrições	TOTAL	TOTAL
APOIO E RECEITA				
Contribuições e Doações	21.313.602	9.704.368	31.017.971	23.443.794
Juros e Perdas em Investimentos, Líquido	3.445.933	-	3.445.932	3.928.539
Outras Receitas (Perdas)	215.368	-	215.368	62.805
Ganho (Perda) na Alienação de Ativos Fixos	-	-	-	(9.509)
Ativos Líquidos Liberados de Restrição de Doadores	10.320.194	(10.320.194)	-	-
Outros Ganhos/(Perdas)	(1.197.187)	-	(1.197.187)	-
Total de Apoio e Receita	34.097.910	(615.826)	33.482.084	27.425.629

DESPESAS TOTAIS

SERVIÇOS DE PROGRAMAS

Parcerias Ancoradas no Território	23.816.044	-	23.816.044	22.602.409
Amplificação e Expansão	8.642.126	-	8.642.126	10.761.046
Ciência e Aprendizagem	1.178.721	-	1.178.721	1.037.440
Programas em Geral	2.896.293	-	2.896.293	2.284.660
Total de Serviços de Programas	36.533.184	-	36.533.184	36.685.555

SERVIÇOS DE SUPORTE

Gestão e Administração Geral	4.729.818	-	4.729.818	5.403.454
Captação de Recursos	1.069.972	-	1.069.972	835.137
Total de Serviços de Suporte	5.799.790	-	5.799.790	6.238.591
Total de Despesas	42.332.974	-	42.332.974	42.924.146

Total de Mudanças em Ativos Líquidos	(8.235.064)	(615.826)	(8.850.890)	(15.498.517)
Ativos Líquidos - Início do Ano	66.768.039	17.040.385	83.808.424	99.306.941
Ativos Líquidos - Final do Ano	58.532.975	16.424.559	74.957.535	83.808.424



NOSSA EQUIPE

EQUIPE GLOBAL

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONSELHO CONSULTIVO

OLHAR PARA O FUTURO

APÊNDICE

Nossa Equipe Global

A Nia Tero é uma organização sem fins lucrativos baseada nos EUA que trabalha globalmente com Povos Indígenas comprometidos com a gestão integral de seus territórios.

Em 2017, um grupo de lideranças indígenas e não indígenas se uniram para fundar a Nia Tero. Hoje, somos uma organização global que reúne Povos Indígenas e aliados para promover a gestão territorial integral dos Povos Indígenas.

Destaques

Nossa equipe e nossos consultores globais estão atualmente baseados nos EUA e globalmente nas regiões onde atuamos, com um grande contingente em nossa sede em Seattle. Falamos diversos idiomas, incluindo inglês, espanhol, português, francês e uma ampla variedade de línguas indígenas. Nosso Conselho de Administração, composto em sua maioria por indígenas, continua moldando o foco e o ritmo da organização junto com um Conselho Consultivo global e assessores regionais.

Nosso trabalho é complementar aos diversos movimentos históricos dos Povos Indígenas, que existem há centenas de anos. Sempre que possível, nos unimos e amplificamos esses movimentos. Por princípio, somos apenas um dos participantes em uma constelação crescente de esforços para promover a gestão territorial integral dos Povos Indígenas.

ATUALIZAÇÃO DA LIDERANÇA:

Depois que Peter Seligmann, o fundador e CEO da Nia Tero, anunciou sua intenção de se aposentar, o Conselho de Administração da Nia Tero liderou um processo de transição ao longo de 2024 e apoiou por unanimidade a nomeação de 'Aulani Wilhelm (Kanaka 'Ōiwi) como sua próxima CEO, a partir de 1º de janeiro de 2025. 'Aulani ingressou na Nia Tero em 2023 como Diretora de Estratégia e Relações Externas, trazendo décadas de experiência em colaboração com comunidades indígenas, conectando cultura, comunidade e ciência para impulsionar inovações em política e conservação oceânica.

Peter Seligmann permanecerá no Conselho de Administração.



Membros da equipe da Nia Tero: Nathalie Figueroa, Margarita Mora, Jennifer Tauli-Corpuz, Valeree Nolasco, Nancy Kelsey, Luana Polinesio, Carmen Guerra, Joel Cerda na Cop16 | Colômbia, Amazônia | Nia Tero



Membros da equipe da Nia Tero: Lacey Strong, Jacob Bearchum, Fancy BFileiran, Bryan Cole, Hill Ossip e Nils Cowan no FestPAC | Havaí, Pacífico | Nils Cowan

Membro da equipe da Nia Tero, Nancy Kelsey, Membro do Conselho Juiz Joseph Williams, e membro do Conselho Consultivo, Ralph Regenvanu em Ho'okua'aina Havaí, Pacífico | Daniel Lin



Membros da Equipe Amazonia: Daniela Lerda, Nara Baré, Margarita Mora, Joel Cerda, Sharon Austin, Felipe De Rosa, Lysa Ribeiro, Maria Fernanda Ribeiro e Leslie Benzakein | Colômbia, Amazônia | Daniela Lerda

Conselho de Administração

Nosso Conselho de Administração, composto majoritariamente por indígenas, inclui os sócios fundadores da Nia Tero, outras pessoas de boa vontade e representantes globalmente reconhecidos dos Povos Indígenas e comunidades locais. O Conselho é responsável por fornecer aconselhamento, ideias, supervisão e direcionamento sobre a estratégia da Nia Tero.

Na foto, da esquerda para a direita

- Fileira 1: **JOSEPH WILLIAMS**
Māori
Presidente do Conselho
- MYRNA CUNNINGHAM KAIN**
Miskita
Vice-Presidente
- ANNE MARIE BURGOYNE**
- Fileira 2: **BRENDA PIPESTEM**
Indígena Cherokee da Banda Oriental
- JUPTA ITOEWAKI**
Wayana
- KEVIN STARR**
- Fileira 3: **LIAM KOKAUA**
Ngāti Arera
- MICHAEL CROW**
- NAINOA THOMPSON**
Kānaka Maoli
- Fileira 4: **NEMONTE NENQUIMO**
Waorani
- PETER SELIGMANN**
- Fileira 5: **VICKY TAULI-CORPUZ**
Kankana-Ey Igorot
Presidente do Conselho de 2017 a 2022
- YO-YO MA**

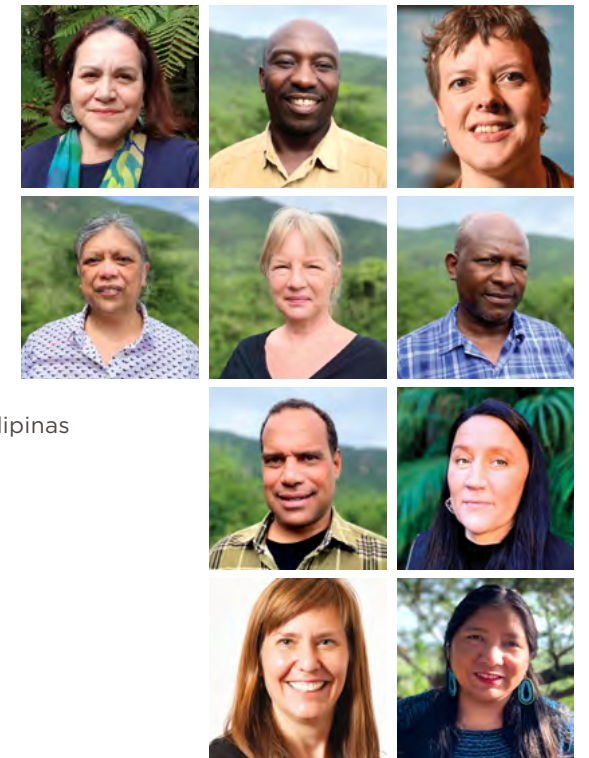


Conselho Consultivo

Nosso Conselho Consultivo global, composto por lideranças indígenas do mundo inteiro e dois observadores especialistas em filantropia, oferece orientação e sabedoria adicional aos nossos executivos e ao Conselho de Administração. Eles aconselham sobre a cultura institucional e relacionamentos da Nia Tero, desenvolvendo um conjunto global de parcerias para amplificar as vozes e a influência dos Povos Indígenas, garantir territórios e águas protegidos dentro dos territórios parceiros, e cumprir a missão da Nia Tero.

Na foto, da esquerda para a direita

- Fileira 1: **AROHA TE PAREAKE MEAD**
Ngāti Awa, Ngāti Porou, Tuhourangi, Ngāi Tuhoe e Tribos Ngāti Tūwharetoa (Māori), Aotearoa/Nova Zelândia
- DOMINIQUE BIKABA**
Tribo Bashi, Congo Oriental, República Democrática do Congo
- GUNN-BRITT RETTER**
Saami, Unjárga-Nesseby por Varangerfjord, Nordeste da Noruega
- Fileira 2: **JOJI CARINO**
Ibaloi-Igorot, Região Cordillera das Filipinas
- LAURA HATTENDORF**
Observadora
- OLE KAUNGA MALI**
Laikipia Maasai, Quênia
- Fileira 3: **RALPH REGENVANU**
Uripiv da Ilha Malakua, Vanuatu
- SHERRI MITCHELL**
Nação Penobscot, Penawahpskek
- Fileira 4: **STEPHANIE PLATZ**
Observadora
- VIVIANA FIGUEROA**
Omaguaca-Kolla, indígena da Província de Jujuy na Argentina



Olhar para o Futuro

No final de 2024, finalizamos um esforço de um ano com a aprovação do Conselho do nosso plano estratégico de 5 anos (2025-2029), que compartilharemos publicamente no início de 2025.

Ao olharmos para o futuro, estamos comprometidos em:

- Continuar financiando diretamente os Povos Indígenas
- Fortalecer as redes e núcleos de indígenas e aliados
- Liderar e inspirar novas pesquisas
- Amplificar continuamente as histórias e evidências dos Povos Indígenas



Somos gratos pelo seu apoio e parceria contínuos em prol destes de construção em direção ao sonho compartilhado de possibilitar a gestão territorial integral dos Povos Indígenas em todos os lugares possíveis da Terra como parte de um futuro justo e vibrante.

“

Eu cresci no Havaí, e aprendi sobre a importância da comunidade, de aprender com os outros e servi-los, e de construir confiança quando a confiança foi tão profundamente desgastada. Estes valores me guiaram ao longo de minha carreira e estão alinhados com a missão e os princípios orientadores da Nia Tero. Reconhecendo que as ameaças diárias aos Povos Indígenas em todo o mundo são incessantes e crescentes, espero não apenas dar continuidade a esses esforços, mas também acelerar a compreensão global sobre o que é a gestão territorial integral dos Povos Indígenas e por que ela é importante.

— **'AULANI WILHELM**
Kanaka 'Ōiwi (Havaiana Nativa)
CEO Entrante, Nia Tero

Glossário de Termos

Os termos e definições a seguir devem ser entendidos no contexto do trabalho e da missão da Nia Tero e não pretendem apresentar uma posição sobre sua definição fora desse contexto.

Abordagens bioculturais de monitoramento: Abordagens de monitoramento que começam explicitamente com perspectivas culturais conectadas ao território – abrangendo valores (baseados no lugar), conhecimento, relacionamentos e necessidades – e que reconhecem a interdependência mútua entre o estado ecológico e o bem-estar humano. Elas medem as coisas que importam para as pessoas que detêm o território em questão.

Agência: Os direitos e a capacidade dos Povos Indígenas que vivem em um território de falar por si mesmos e fazer suas próprias escolhas autodeterminadas. Isso inclui representação, bem-estar econômico, desenvolvimento e governança.

Compromissos compartilhados: Corresponsabilidades, atividades, monitoramento e processos de resolução de conflitos que resultam de negociações equitativas com parceiros para garantir a gestão territorial integral dos Povos Indígenas.

Continuidade cultural: Um processo dinâmico de manutenção e reativação de relacionamentos, valores, espiritualidade – um modo indígena de ser – em um mundo em rápida mudança. É tanto uma forma quanto uma responsabilidade específica da idade para receber, gerar/processar e transmitir conhecimento, sabedoria e práticas tradicionais de geração em geração por meio de famílias, estruturas de afinidade e conexões vitais com o lugar e a memória ancestral. É um fator determinante da identidade indígena e da autodeterminação como um povo distinto.

Corresponsabilidade: Uma obrigação ou um compromisso para alcançar resultados comuns compartilhados entre as pessoas que vivem em um território, seus parceiros e a Nia Tero, e que é claramente definida em um compromisso compartilhado.

Ecosistemas vitais: Áreas específicas do planeta que são essenciais para a identidade e o bem-estar dos povos que vivem nelas e que têm uma escala e/ou qualidades biofísicas que as tornam de vital importância para o bem-estar da humanidade.

Engajamento: O ato de abordar Povos Indígenas que fazem a gestão dos territórios identificados pela Nia Tero. Envolve solicitar permissão para visitar seus territórios, passar tempo com eles em seus territórios, compartilhar a missão e as prioridades da Nia Tero e aprender sobre sua estrutura de governança, visão de futuro, prioridades e desafios.

Espiritualidade: Uma qualidade de existir que transcende nossa realidade física e proporciona uma profunda sensação de estar vivo e uma interconexão.

Gestão territorial integral: A capacidade dos Povos Indígenas de agir de acordo com um direito inerente e aceitação da responsabilidade de governar e administrar o território usando suas próprias leis e valores. A Nia Tero honra as diversas maneiras pelas quais as pessoas entendem esse termo; para nós, ele está ligado a culturas, línguas e práticas que se desenvolveram em conjunto com a terra, a água e lugares protegidos, e possui uma dinâmica intergeracional vital.

Governança: A capacidade dos Povos Indígenas de definir e manter mecanismos, processos e regras claros que orientem a tomada de decisões e a implementação de uma visão autodeterminada de bem-estar que garanta a continuidade cultural e a saúde dos ecossistemas dos quais dependem. Este conceito reconhece mecanismos tradicionais de governança já estabelecidos.

Nia Tero: O nome da nossa organização, “Nia Tero”, significa “Nossa Terra” em Esperanto, uma língua criada no final dos anos 1800 para promover a paz e a harmonia. O Esperanto é uma segunda língua para todos, primeira para ninguém, permitindo que pessoas que falam diferentes línguas nativas se comuniquem enquanto mantêm sua própria língua e identidade cultural. Este conceito de unidade, mantendo a identidade, incorpora a essência da Nia Tero.

Parceiros: Povos Indígenas, ONGs e outros grupos e pessoas que trabalham juntos e com a Nia Tero para fortalecer a gestão territorial integral dos Povos Indígenas.

Parceria ancorada no lugar: Relação existente ou potencial entre as pessoas que vivem em um território indígena, seus parceiros e a Nia Tero e que garante uma visão autodeterminada de gestão territorial integral e de bem-estar.

Povos Indígenas: A Nia Tero reconhece que os Povos Indígenas de diferentes regiões definem o termo Povos Indígenas de forma diferente e não endossa nenhuma definição. Nossa abordagem é trabalhar com Povos Indígenas e comunidades locais que compartilham características vinculadas a um território e que têm forte conexão com valores e práticas culturais desenvolvidas em conjunto com esse território.

Sustentabilidade a longo prazo: a qualidade de poder continuar implementando atividades-chave para garantir a gestão territorial integral dos ecossistemas vitais pelos Povos Indígenas. Envolve garantir que a sustentabilidade financeira esteja em vigor e que a boa governança seja mantida ao longo do tempo.

Sustentabilidade financeira: A condição de longo prazo de ter meios financeiros disponíveis para permitir que os povos garantam a gestão integral de seus territórios.

Territórios Indígenas: As terras e águas que os Povos Indígenas e comunidades locais ocupam coletivamente. Especificamente, é um espaço geográfico, cultural e ecológico distinto que é comum a um povo indígena específico, um grupo de povos ou uma comunidade local. A posse é mantida coletivamente – legalmente ou de fato – e a definição e o uso dos recursos, bem como a prática cultural, são regidos dentro de um contexto de propriedade comum.

Visão autodeterminada: Visão desenvolvida por Povos Indígenas que vivem em um território e que descreve seu senso contemporâneo de bem-estar, seus sonhos para o futuro e suas prioridades. Esta visão pode ser transmitida oralmente, pode ser encontrada em planos de desenvolvimento comunitário existentes (como um “PGTA”) ou pode ser desenvolvida com o apoio da Nia Tero.



NIA TERO

900 E. Pine St. Ste 200

Seattle, Washington 98122

EUA

+1 206 339 1290

info@NiaTero.org

NiaTero.org



Créditos da foto da capa

Foto 1: Comunidade Yakeplaopi | Yanomami, Amazônia | Bruno Kelly

Foto 2: Pintura no Teto do Porohtopo | Tumucumaque, Amazônia | Kamikia Kisedje (Kisedje)

Foto 3: Chegada de canoa no FestPAC 2024 | Havaí, Pacífico | Daniel Lin

Foto 4: Lynn Jamie Rapu Tuki durante bênção | Mongólia | Daniel Lin

Foto 5: Membros do Wayfinders Circle | Mongólia | Daniel Lin

Foto 6: Dançarinos Heiltsuk e Haida | Nação Lummi, América do Norte | Indigenous Leadership Initiative

Foto 7: Membros do Wayfinders Circle | Mongólia | Daniel Lin

Foto 8: Tótem de corvo em Denny Island | Nação Heiltsuk, América do Norte | Alex Robinson (Nansemond)

Foto 9: Trabalho com miçangas Yanomami | Yanomami, Amazônia | Bruno Kelly

Foto 10: Kazu no campo de kalo em Ho'okua'aina | Havaí, Pacífico | Daniel Lin